

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL OPHIR LOYOLA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2024

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Governador do Estado do Pará

Vice-Governador do Estado do Pará

Secretária de Estado de Saúde Pública

Secretário Adjunto de Gestão de Políticas de Saúde

Secretário Adjunto de Gestão Administrativa

Helder Zahluth Barbalho

Lúcio Dutra Vale

Ivete Gadelha Vaz

Sipriano Ferraz Santos Júnior

Edney Mendes Pereira

HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Diretora Geral

Diretor Clínico

Diretor de Ensino e Pesquisa

Diretor de Administração e Finanças

Superintendente do Instituto de Oncologia

Superintendente do Instituto Central

Jair Francisco de Santana Graim

Vânia Cristina Ribeiro Brilhante

Margareth M. Braun Guimarães Imbiriba

Fernando Nilson Velasco Júnior

Ana Paula Borges de Souza

Annie Elissandra Mesquita de Oliveira

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Coordenadora

Equipe Técnica

Rosilene Silva Lima

Alegria H. Gabbay Lobato

Angélica Navas Pereira

Carlos Jares Oliveira Cordeiro

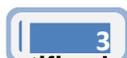
Elissandra Sobreira de Araújo Souza

Helen Cristina Mesquita de Souza

Henrique Augusto Castro Ribeiro

Valquyria Cordova Guedes

Belém - Pará



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO HOSPITAL	05
2. LINHAS DE ATENÇÃO	06
3. LINHA DO TEMPO INSTITUCIONAL	07
4. DESEMPENHO INSTITUCIONAL 2024	08
5. GESTÃO INSTITUCIONAL	12
6. DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES 2024	13
7. ASSISTÊNCIA DO HOL POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	40
8. RESULTADOS DOS PROGRAMAS E AÇÕES DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA NO PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027.....	43
9. RESULTADOS ALCANÇADOS 2024	60
10. PERSPECTIVAS 2025	68

IDENTIFICAÇÃO DO HOSPITAL

Nome: Hospital Ophir Loyola – HOL

Cnpj: 08.109.444/0001-71;

Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica;

Vinculação Estadual: Secretaria de Estado de Saúde Pública;

Endereço: Av. Magalhães Barata, nº 992, Bairro de São Braz,

Cep: 66.063-240, Belém-Pará;

Endereço Eletrônico: www.ophirloyola.pa.gov.br

MISSÃO

“Prestar assistência de qualidade em Oncologia, Nefrologia, Neurologia e Transplante, fundamentada nas políticas públicas, assim como desenvolver e promover Ensino e Pesquisa”.

VISÃO

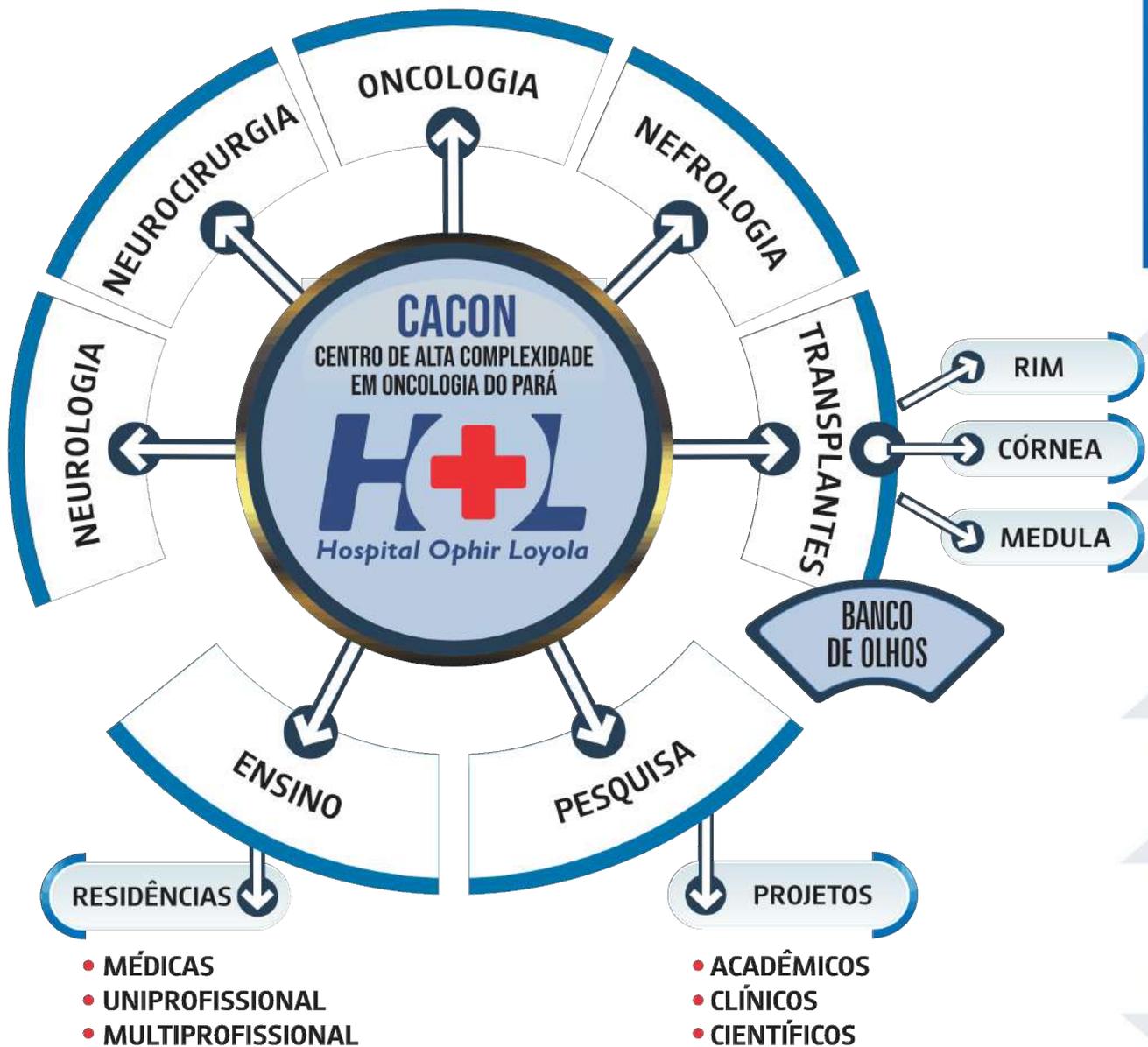
“Ser um hospital sustentável reconhecido por sua excelência na assistência à saúde da população, no ensino, na pesquisa e no desempenho de seus colaboradores”.

VALORES

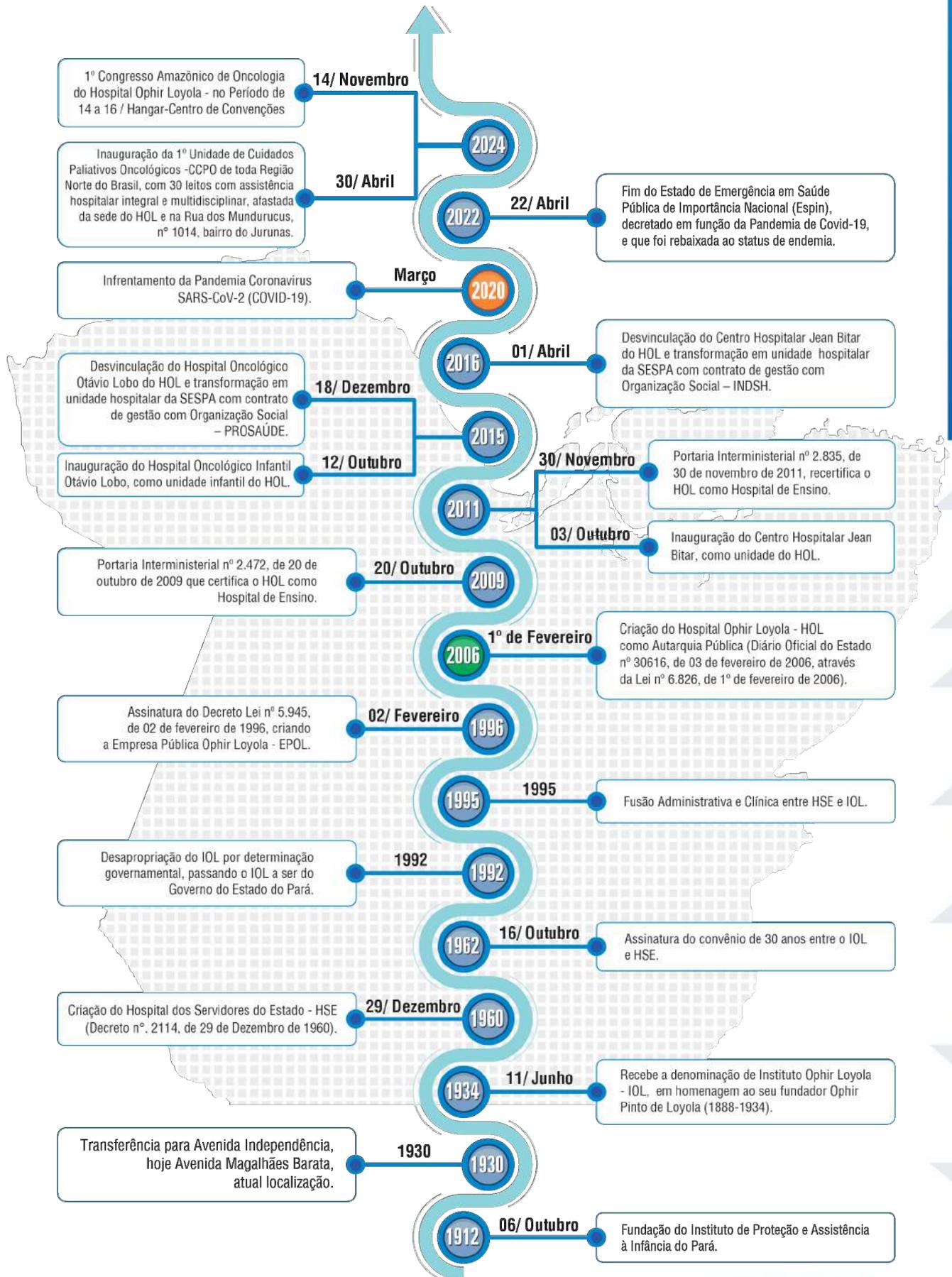
- ❖ **Comprometimento:** Contribuir para o crescimento da organização ajudando a atingir suas metas e objetivos.
- ❖ **Ética e Transparência:** Conduzir a gestão comprometida com a conduta ética e transparente, valorizando os colaboradores e respeitando a diversidade e/ou os métodos de trabalho.
- ❖ **Humanização:** Valorizar os diferentes sujeitos (usuários, trabalhadores e gestores) implicados no processo de produção de saúde proporcionando relacionamentos solidários e responsáveis.
- ❖ **Inovação:** Inovar para melhorar a produtividade e os processos internos, bem como tecnológicos, com respeito e confiança.
- ❖ **Segurança:** Colocar a segurança do paciente e colaboradores em primeiro lugar.
- ❖ **Sustentabilidade:** Respeitar o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade adotando atitudes éticas e práticas que visem o crescimento econômico da Instituição.
- ❖ **Valorização dos colaboradores:** Promover ações que proporcionem o bem estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento profissional do servidor, bem como uma ambiência organizacional motivadora, com respeito e reconhecimento as pessoas.

LINHAS DE ATENÇÃO

HOSPITAL OPHIR LOYOLA



LINHA DO TEMPO INSTITUCIONAL



DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2024



DESEMPENHO INSTITUCIONAL 2024

O Hospital Ophir Loyola é um hospital geral localizado na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, fundado em 06 de Outubro de 1912, sendo um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) na totalidade de seus atendimentos.

Empreende a prestação de serviços de saúde nas diversas especialidades médicas, de média e alta complexidade, sendo o Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Estado do Pará (CACON), nos termos da Portaria GM/MS Nº 102/2012, e referência em Neurocirurgia, Nefrologia e Transplantes (renal, córnea, medula óssea).

Foi criado pela Lei nº 6.826, de 01 de fevereiro de 2006, e a Instituição caracteriza-se por ser uma autarquia pública, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, constituindo-se como uma unidade orçamentária do Governo do Estado do Pará, e sendo órgão da administração indireta vinculado à Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA).

O hospital ocupa uma área de aproximadamente 15.933,33 m², sendo 21.088,48 m² de área construída, distribuídos em 05 prédios de 02, 06 e 07 pavimentos e prédios anexos.

Proporciona, como principais atividades, a assistência médico hospitalar e serve de campo de ensino e de pesquisa na área da saúde, tendo como missão “Prestar assistência de qualidade em Oncologia, Nefrologia, Neurologia e Transplante, fundamentada nas políticas públicas, assim como desenvolver e promover Ensino e Pesquisa”.

A Instituição é um hospital de ensino, recertificado nos termos da Portaria Interministerial nº 2.835, de 30.11.2011, sempre enfatizando o seu compromisso com o trinômio Assistência - Ensino - Pesquisa, destinando-se a atender e beneficiar a sociedade, assim como, responder as demandas assistenciais crescentes através da incorporação de inovações, ampliações de área física e otimização da capacidade operacional.

No ano de 2024 o Hospital Ophir Loyola formou 34 (trinta e quatro) médicos no Programa de Residência Médica, 12 (doze) profissionais da área da saúde no Programa de Residência Multiprofissional (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional) e 11 Enfermeiros e Odontólogos no Programa de Residência Uniprofissional, totalizando 57 (cinquenta e sete) profissionais formados e especializados nas mais diversas áreas da saúde, contribuindo deste modo, com estudos dedicados a trazer melhorias para a assistência.

A estrutura hospitalar conta com 255 leitos (Clínicos e Cirúrgicos), e dentre esses 48 leitos são de UTI Adulto – Tipo II, que compõem as UTI's 1, 2, 3, 4 e 5, e Hospital Dia,

estando todos os leitos devidamente habilitados e inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.

A saber, em 30.Abril.2024 foi inaugurado o Centro de Cuidados Paliativos Oncológicos (CCPO) do Hospital Ophir Loyola, onde presta assistência paliativista ampla e integral aos pacientes assistidos pela instituição, contando com 31 (trinta e um) novos leitos com instalações físicas e recursos humanos adequados à prestação de assistência especializada, humanizada e de alta complexidade a pacientes em estágio avançado do câncer. A nova unidade hospitalar é localizada na Rua dos Mundurucus, nº 1014, no bairro do Jurunas, na cidade de Belém.

Outrossim, obras de infraestrutura e modernização do Hospital Ophir Loyola foram inauguradas pelo Governador Helder Barbalho em 10.Setembro.2024, sendo entregues espaços físicos reestruturados e modernizados, contando com equipamentos com as mais avançadas tecnologias. O Serviço de Radioterapia agora dispõem de equipamentos mais ágeis, com técnicas mais modernas para combater tumores e reduzir a exposição à radiações e, conseqüentemente, os efeitos colaterais, tornando assim, o melhor parque tecnológico de radioterapia do Norte do País.

O Laboratório de Análises Clínicas foi outro serviço reestruturado e modernizado e que passa a oferecer serviços de excelência com tecnologia de ponta, por utilizar equipamentos modernos e eficientes que permitem a realização de diversos exames, desde o mais simples até os mais complexos.

Ademais, o Casarão, antiga residência do vice-governador do Estado do Pará, passou por restauro e preservação do patrimônio por ser de importância histórica e cultural do município de Belém, já que o imóvel tombado conta com mais de 100 anos, sendo adequado às necessidades atuais de infraestrutura para a instalação da Unidade Administrativa do Hospital Ophir Loyola - Dr. Eugênio Soares. O imóvel, anexo ao hospital, passou a acolher as diretorias do hospital e setores administrativos, sendo mais uma obra de infraestrutura entregue pelo Governo do Estado.

Também, em 04.Julho.2024, o Hospital Ophir Loyola celebrou contrato com a empresa MV Sistemas Ltda para implantação do Sistema de Gestão Hospitalar “SOUL MV”. A plataforma visa automatizar os processos da instituição de saúde, aumentar a produtividade e promover avanços no cuidado individual dos pacientes, inclusive com prontuário eletrônico, com acessibilidade e segurança.

Outra conquista do hospital neste ano, é realizar o I Congresso Amazônico de Oncologia, de 14 a 16 de novembro de 2024, no Hangar - Centro de Convenções da Amazônia, e com o tema “Desafios Tecnológicos e Inovação - Ensino, Pesquisa e Assistência”, o evento objetiva incentivar a disseminação de conhecimentos científicos no

campo da oncologia e alta complexidade, bem como, promover o debate sobre inovações e avanços para a prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos oncológicos.

Em face do exposto, o Hospital Ophir Loyola por meio de sua gestão, tem como compromisso a busca contínua de prestar atendimento à população paraense e do Sistema Único de Saúde - SUS, prezando pelos princípios éticos, de responsabilidade social, transparência e segurança assistencial, e sempre otimizar o desempenho operacional, financeiro e orçamentário em cumprimento à sua missão e com o propósito de prestar serviços na área da saúde e em ações de ensino e pesquisa.



GESTÃO INSTITUCIONAL 2024

No ano de 2024, a gestão institucional do Hospital Ophir Loyola foi desempenhada por 03 (três) gestores públicos, profissionais médicos – Dr. João de Deus, Dr. Jaques Neves e Dr. Jair Gaim, executando uma sinergia para a otimização de recursos, fortalecimento da área assistencial, melhoria da estrutura física hospitalar, aquisição de novos equipamentos com implementação de tecnologias modernas e de ponta, tudo no objetivo de melhorar a eficiência e eficácia dos serviços de saúde e bem estar coletivo.



Dr. João de Deus Reis da Silva, Diretor Geral do Hospital Ophir Loyola, no período de 06.Outubro.2023 a 29.Abril.2024.



Dr. Jaques da Silva Neves, Diretor Geral do Hospital Ophir Loyola, no período de 30.Abril.2024 a 27.Novembro.2024.



Dr. Jair Francisco de Santana Gaim, Diretor Geral do Hospital Ophir Loyola em exercício, a partir de 28.Novembro.2024.

REALIZAÇÕES

2024



DESTAQUES DAS REALIZAÇÕES EM 2024

AÇÕES ESTRUTURANTES COM IMPACTO DIRETO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

- **PRIMEIRO CENTRO DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS (CCPO) DA REGIÃO NORTE**

O novo Centro de Cuidados Paliativos Oncológicos (CCPO) do Hospital Ophir Loyola, inaugurado em 30.Abril.2024 em Belém, oferece o serviço de assistência especializada, controle da dor e demais sintomas de pacientes com câncer em progressão, e conta com estrutura que assegura maior conforto e cuidado humanizado aos pacientes, proporcionando a ampliação dos serviços de média e alta complexidade em Oncologia, particularmente na assistência em cuidados paliativos oncológicos.



A unidade hospitalar conta com 31 leitos distribuídos em 05 (cinco) andares, tendo o novo prédio uma área total de 2.593,83 m², e localizado na Rua dos Mundurucus, n° 1014, no bairro do Jurunas.

O térreo conta com uma recepção e área de internação da CCPO com 19 leitos com característica de uma unidade de terapia semi-intensiva, leitos de isolamento e acesso direto às ambulâncias para transferir os pacientes com rapidez e conforto ao hospital sede. E no primeiro andar estão localizados todos os serviços de apoio, sendo 04 (quatro) consultórios, sala de ultrassonografia, recepção, laboratório, farmácia, rouparia, serviço de fisioterapia, nutrição e dietética e o Centro de Material e Esterilização. No segundo pavimento será mais uma área de internação com 11 apartamentos. O local ainda conta com almoxarifado, cozinha e estar médico, entre outros, tudo com o objetivo de estabelecer as condições necessárias à assistência em cuidados paliativos oncológicos, promovendo o controle da dor e demais sintomas e proporcionar o acompanhamento e

intervenção médica, psicológica, social e espiritual de pacientes e usuários que lidam com doenças oncológicas.



Áreas internas do Centro de Cuidados Paliativos Oncológicos – CCPO do Hospital



Prédio do Centro de Cuidados Paliativos Oncológicos – CCPO do Hospital Ophir Loyola – Programa Saúde



- **MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO DE RADIOTERAPIA COM A INSTALAÇÃO DE 02 ACELERADORES LINEARES E REFORMA/READEQUAÇÃO DE 02 BUNKERS E SALA DO TOMOSSIMULADOR**

As obras de infraestrutura e modernização do Hospital Ophir Loyola foram entregues em 10.Setembro.2024, e inauguradas pelo Governador Helder Barbalho, e oferecem mais conforto e segurança no atendimento assistencial e representam avanços nos serviços de diagnósticos para diversas referências e em intervenções terapêuticas de alta complexidade em oncologia.

As obras de reforma, ampliação e readequação do Serviço de Radioterapia e do Serviço de Medicina Nuclear, contaram com recursos oriundos do Governo do Estado do Pará, e somaram em mais de R\$18 milhões. A requalificação dos serviços integra o planejamento estratégico do hospital para modernizar os serviços e ofertar novas tecnologias para o tratamento do câncer.

A modernização de espaços de intervenção terapêutica para receber novos equipamentos modernos e com tecnologias avançadas adquiridos pelo hospital é de extrema necessidade, pelo que proporciona o aumento da realização de procedimentos de alta complexidade, oferecendo um ambiente mais acolhedor, humanizado e seguro, a fim de tornar a permanência mais acolhedora tanto par os pacientes quanto para os profissionais de saúde que atuam nos serviços.

O Serviço de Radioterapia passa a dispor de equipamentos de alta performance, utilizados pelos melhores centros de tratamento radioterápico do País. O hospital instalou dois modelos modernos de aceleradores lineares de partículas Halcyon TM – Varian e o novo tomosimulador modelo Go.Sim – Siemens (aparelho necessário pra realizar as tomografias de planejamento. Os aceleradores lineares Halcyon ampliam a capacidade de atendimento diário de 80 para 230 atendimentos ao dia. Essas são consideradas as mais avançadas tecnologias para este fim, e combatem o tumor em profundidade e reduzem os efeitos colaterais nas estruturas da área que não precisam receber os feixes de radiação, evidenciando o compromisso em ofertar atendimento especializado àqueles que buscam o hospital oncológico. Os novos aceleradores lineares substituíram equipamentos antigos e obsoletos, e com a entrega o serviço contará com 03 (três) aceleradores lineares, 01 (uma) braquiterapia e 01 (um) tomosimulador.

A radioterapia também dispõe de um sistema de radiografia computadorizado para auxiliar nos tratamentos de teleterapia e braquiterapia. Esse mecanismo encontra-se em pleno funcionamento e possibilita a obtenção de imagens diárias de localização do volume alvo a ser tratado, resultando em maior segurança e qualidade nos tratamentos realizados.

Os novos equipamentos incrementaram a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Alta Complexidade no Pará e o Hospital Ophir Loyola passará a realizar os tratamentos mais modernos existentes na atualidade.



Inauguração das Obras de Infraestrutura e Modernização do Hospital Ophir Loyola pelo Governador Helder Barbalho. Serviço de Radioterapia.. Programa Saúde.



Modernização do Serviço de Radioterapia do HOL com a instalação de 02 Novos e Modernos Aceleradores Lineares de Partículas Halcyon TM – Varian. Programa Saúde



Áreas Internas do Serviço de Radioterapia do Hospital Ophir Loyola Programa Saúde



Novo equipamento Tomossimulador do Serviço de Radioterapia do Hospital Ophir Loyola Programa Saúde



Equipamento Raio X Portátil do Serviço de Radioterapia do Hospital Ophir Loyola Programa Saúde



- **REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDICINA NUCLEAR COM INSTALAÇÃO DE 01 EQUIPAMENTO PET-CT E 01 GAMA CÂMARA**

O Serviço de Medicina Nuclear também passa por processo de reestruturação para receber a instalação de novos equipamentos, estando a obra em fase final de conclusão.

A princípio, foi realizado a reforma e adequação do espaço para a instalação do equipamento *Gama-Câmara* que possui tecnologia para visualizar a localização de diversos órgãos após a administração de baixas doses de um radiofármaco. Em seguida, uma área desativada foi reformulada para ampliar o serviço com a instalação do *Pet-Scan*, aparelho usado no diagnóstico e estadiamento do câncer.



Os espaços são projetados para equipamentos grandes e pesados, necessitando de uma estrutura reforçada, assim como, de climatização, sistema elétrico adequado, blindagem direcionada para cada equipamento, materiais de alta densidade para garantir a radioproteção, entre outros.

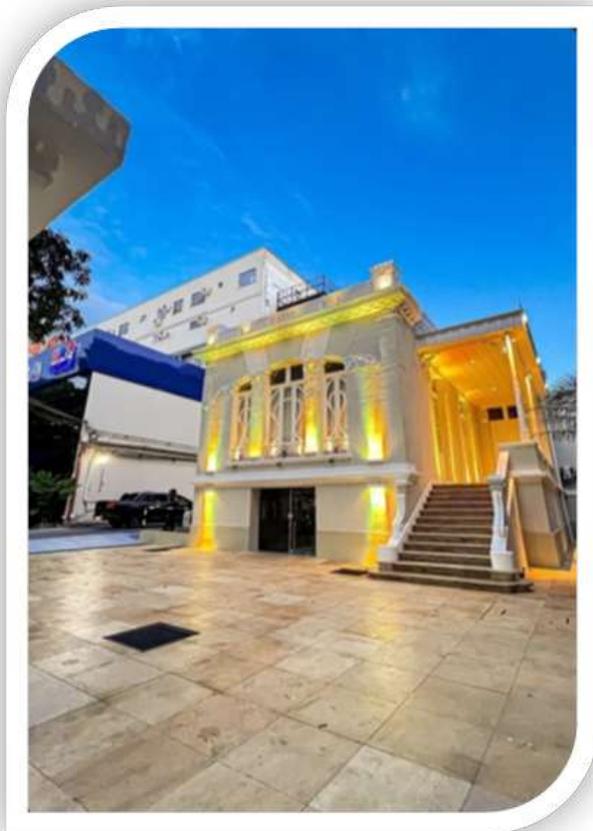


Serviço de Medicina Nuclear do HOL.. Espaço em fase final de reforma e adequação para a instalação de 01 equipamento PET-CT e 01 Gama Câmara. . Programa Saúde



- **RESTAURAÇÃO DO CASARÃO DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA - UNIDADE ADMINISTRATIVA DR. EUGÊNIO SOARES, PATRIMÔNIO DE IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E CULTURAL DE BELÉM**

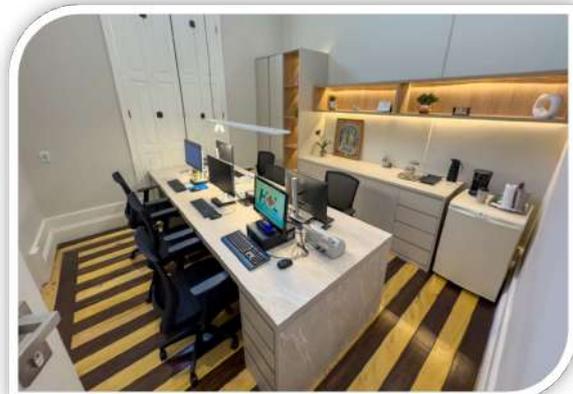
O Governador Helder Barbalho, em 10.Setembro.2024, entregou a obra de reforma e adequação do Casarão, antiga residência do vice-governador do Estado do Pará, e que passou por restauro e preservação do patrimônio de importância histórica e cultural do município de Belém, já que o imóvel tombado conta com mais de 100 anos. O imóvel é anexo ao hospital pela Av. Magalhães Barata e foi adequado às necessidades atuais de infraestrutura para a instalação da Unidade Administrativa do Hospital Ophir Loyola - Dr. Eugênio Soares. O local será utilizado para acolher as diretorias do hospital e setores administrativos, tudo de acordo e em consonância com o Código de Obras de Belém e demais órgãos fiscalizadores. A obra é de extrema importância, na medida em que o prédio histórico encontrava-se desativado após inúmeros aparecimentos de fissuras/rachaduras em sua estrutura comprometendo o imóvel e pondo em risco a segurança e integridade dos servidores e usuários do hospital.



*Casarão - Unidade Administrativa do Hospital Ophir Loyola, Dr. Eugênio Soares
Programa Saúde*



Área Interna da Unidade Administrativa Dr. Eugênio Soares (Casarão), após a Intervenção Restaurativa.



● MODERNIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DO HOL

O Laboratório de Análises Clínicas, inaugurado pelo Governador Helder Barbalho em 10.Setembro.2024, foi completamente reformado e modernizado, e passa a oferecer serviços de excelência com tecnologia de ponta. Para isso, utiliza equipamentos modernos e eficientes que permitem a realização de diversos exames, desde os mais simples até os mais complexos: imunossuppressores, marcadores tumorais e imunohormônios, bioquímica, hematologia, microbiologia e gasometria.

O serviço funciona 24h por dia, em um ambiente renovado, moderno e confortável, e processa cerca de 70 mil exames mensais. Adicionalmente, gasômetros instalados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Bloco Cirúrgico fornecem resultados em tempo real. Todo o processo é otimizado por um sistema de informação avançado, enquanto a equipe recebe treinamento contínuo visando manter altos padrões de competência ética e técnica.

O Laboratório de Análises Clínicas dispõem de tecnologias com alto padrão e foi projetado para atender às expectativas dos usuários quanto à qualidade, desempenho, tempo de análise e liberação de resultados. Os equipamentos possuem designs funcionais e versáteis e amplo menu de testes executados com eficiência e confiabilidade.

Também, o laboratório conta com um robusto programa de Controle Interno de Qualidade que garante precisão nos resultados com a finalidade de manter a variabilidade do processo de análise dos ensaios sob controle e constante monitoramento. Oferece ainda a oportunidade de aprimoramento das atividades desenvolvidas em todas as fases do processamento.



*Modernização do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Ophir Loyola
Programa Saúde*



*Modernização do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Ophir Loyola
Programa Saúde*



- **REFORMA DE ADEQUAÇÃO DA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO – CME**

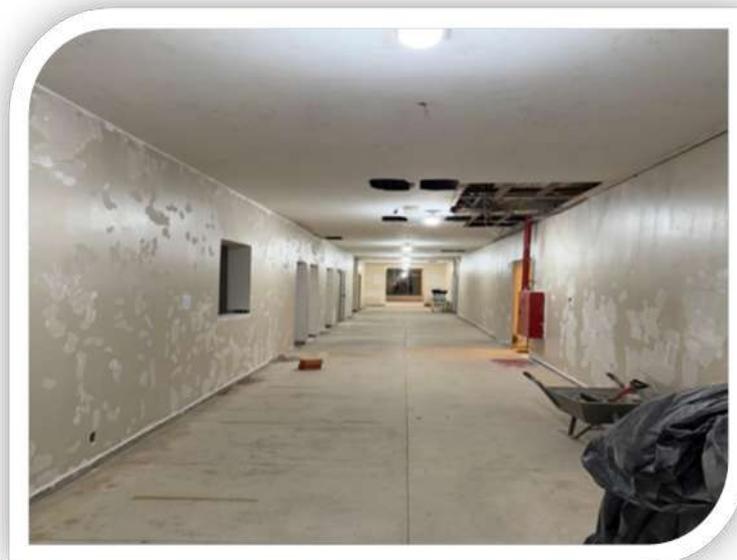
A Central de Material Esterilizado - CME é outro setor da instituição que passa por reforma, ampliação e modernização visando atender as normas vigentes, nos termos das intimações da Vigilância Sanitária (Termo de Intimação nº061/2022), bem como às normas que disciplinam o funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde, proporcionando a reorganização de todo o espaço físico para instalação de equipamentos autoclaves e termodesinfetadora, as quais deverão oferecer agilidade, maior desempenho e segurança, e com eficiência no processo de esterilização, além de melhorias no processo de trabalho dos servidores.



*Reforma da Nova Central de Material e Esterilização – CME do Hospital Ophir Loyola
Programa Saúde*



Reforma e modernização dos espaços da nova Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital Ophir Loyola Programa Saúde



● HOSPITAL OPHIR LOYOLA IMPLANTA SISTEMA DIGITAL DE GESTÃO HOSPITALAR “SOUL MV”.

O Hospital Ophir Loyola em 04.Julho.2024, celebrou contrato com a empresa MV Sistemas Ltda. para implantação do Sistema de Gestão Hospitalar “SOUL MV”. A plataforma visa automatizar os processos da instituição de saúde, aumentar a produtividade e promover avanços no cuidado individual dos pacientes, com acessibilidade e segurança. A solução digital vai substituir o trabalho manual e integrar todas as informações sobre os serviços, desde o agendamento de consultas até a gestão financeira, e influenciar diretamente a qualidade do atendimento ao usuário.

O sistema de gestão proporciona dados objetivos para as tomadas de decisões estratégicas, pelo que ter um sistema de informações, por meio de indicadores e informações customizadas e precisas sobre a realidade da instituição, é crucial para melhorar a performance hospitalar e dos profissionais das áreas administrativas e assistenciais. Também, a integração de sistemas vai permitir inserir todos os módulos da rotina hospitalar em um modelo de plataforma que faz interface com o prontuário do paciente. Internamente, o prontuário vai possibilitar que o paciente tenha o histórico informatizado e de fácil acesso, onde todos os históricos de internações e os exames laboratoriais e de imagens estarão arquivados. Os profissionais de saúde terão acesso a esses dados de qualquer serviço do hospital para promover uma comunicação efetiva e uma assistência segura.

O Sistema SOUL MV utiliza os mais modernos recursos para organizar informações assistenciais, clínicas, estratégicas, administrativas e financeiras. As consultas, programações cirúrgicas, internações, ocupação de leitos, tratamentos, estoque de medicamentos e demais serviços relativos ao prontuário eletrônico do paciente podem ser gerenciados em tempo real. As informações vão estar condensadas no sistema, conforme módulos específicos que convergem entre si, para garantir segurança e qualidade na assistência.

Na Unidade de Atendimento Imediato (UAI), serviço de urgência e emergência, os fluxos também serão otimizados. No momento em que o paciente retirar uma senha na recepção, os dados entrarão no painel a partir da classificação de risco para o atendimento, de acordo com a necessidade específica. Da mesma maneira, o score de gravidade informa ao profissional de saúde se um paciente deve aguardar por uma cirurgia eletiva ou identificar a prioridade do ponto de vista oncológico, em relação a outro com um quadro clínico menos complexo.

A implantação do sistema no Hospital Ophir Loyola permitirá inclusive a implementação de um ambiente colaborativo de dados do paciente, disponível entre os três grandes hospitais geridos pelo governo do Estado do Pará. Com a estruturação desse ambiente virtual corporativo será possível integrar as informações do HOL, Fundação Santa Casa e Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, proporcionando assim, a construção de um prontuário eletrônico único par garantir mais agilidade ao atendimento.



Hospital Ophir Loyola assina contrato para a implantação do Sistema Digital de Gestão Hospitalar "SOUL MV"



● 1º CONGRESSO AMAZÔNICO DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Em Belém, com o tema “Desafios Tecnológicos e Inovação - Ensino, Pesquisa e Assistência”, o Hospital Ophir Loyola realizou o I Congresso Amazônico de Oncologia, de 14 a 16 de novembro de 2024, no Hangar - Centro de Convenções da Amazônia.

O evento visa incentivar a disseminação de conhecimentos científicos no campo da oncologia e alta complexidade, bem como, promover o debate sobre inovações e avanços para a prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos oncológicos.

Certificado como Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon) e Hospital de Ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação, o Hospital Ophir Loyola contribui com o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS no Pará. A unidade hospitalar atende mais de 70% da demanda oncológica paraense e é referência em neurocirurgia, neurologia e transplantes de córnea, rim e medula óssea. Ademais, oferta Programas de Residência Médica, Programas de Residência Multiprofissional e Programas de Residência Uniprofissional, e atua em diversos projetos científicos e participa de estudos multicêntricos nacionais e internacionais.

O I Congresso Amazônico de Oncologia pretende promover um espaço de divulgação de pesquisas científicas desenvolvidas no Hospital Ophir Loyola e no Estado o Pará, assim como de discussão para as equipes multidisciplinares de saúde atuantes na região.

O Hospital é um campo de convergência da atenção à saúde com o ensino, a pesquisa, a extensão e o desenvolvimento tecnológico, integrados à rotina assistencial. Desta forma, sempre incentivou o fortalecimento das bases científicas e a incorporação de serviços, novas técnicas e tecnologias imprescindíveis para concretizar a integralidade da assistência de média e alta complexidade.



*I Congresso Amazônico de
Oncologia do Hospital Ophir Loyola
Tema: “Desafios Tecnológicos e
Inovação - Ensino, Pesquisa e
Assistência”
14 a 16 de Novembro de 2024, no
Hangar
Programa Saúde*



Congresso Amazônico de Oncologia do Hospital Ophir Loyola.

Imagens do evento com a participação expressiva de profissionais da área da saúde.





- **HOSPITAL OPHIR LOYOLA IMPLEMENTA O PRIMEIRO SERVIÇO DE CARDIO-ONCOLOGIA DO NORTE**

O Hospital Ophir Loyola implementou o Serviço de Cardio-oncologia, especialidade médica que atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares em pacientes oncológicos. Assim, o paciente passa a receber tratamento cardio e oncológico integrado, completo e centrado no paciente, sendo o primeiro serviço de cardio-oncologia em um hospital público da Região Norte do país. O acompanhamento especializado soma esforços ao tratamento oncológico estabelecido por cada especialidade e, pacientes com cardiopatias, que descobriram um câncer, são avaliados antes de serem encaminhados para os tratamentos com quimioterápicos e radioterápicos.

Alguns pacientes podem apresentar hipertensão arterial, arritmia, entre outras condições, e desta maneira, a cardio-oncologia atua para prevenir, acompanhar e tratar possíveis complicações a partir do monitoramento da saúde do coração antes, durante e após o tratamento oncológico. A avaliação dos riscos cardiológicos e a adequação de medicações tratam as arritmias, protegem e melhoram a função do coração e até previnem infartos. O avanço das terapias faz com que o tratamento oncológico proporcione melhor qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes.

O hospital, enquanto Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), reforça o compromisso em investir em melhorias contínuas para que os usuários recebam a melhor assistência possível. O serviço oferece ambulatório, além dos protocolos de ecocardiograma e visitas nas enfermarias para pacientes que possuem indicação.

O acompanhamento cardiológico e o tratamento especializado para cada tipo de condição permitem que o paciente conclua o tratamento oncológico de forma mais segura e eficaz.



Louise Machado, cardiologista e chefe do serviço no Hospital Ophir Loyola, sendo pioneiro em hospital público no norte do país.

• I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE NEURO-ONCOLOGIA

O Hospital Ophir Loyola promoveu o I Simpósio Internacional de Neuro-Oncologia, em parceria com a NeuroSapiens®, realizado em Belém no dia 21.Junho.2024, tendo o evento reunido especialistas do Brasil e do mundo para debater as inovações e estratégias terapêuticas em função da evolução de conhecimento moleculares, citogenéticos e da inteligência artificial, e que ganharam relevância no cenário de alta resolutividade em saúde.

Com o tema “Desafios da Neuro-Oncologia na Amazônia”, a sessão de abertura foi proferida pelo Dr. José Reginaldo Brito, chefe da Neurocirurgia do Hospital Ophir Loyola e coordenador do evento, o qual destacou o empenho do hospital na busca em utilizar novas tecnologias para obtenção de resultados superiores nos procedimentos neurocirúrgicos. Ressalta a necessidade da inserção de novas intervenções terapêuticas e desenvolver estratégias favoráveis à interiorização da assistência e contribuir com as políticas públicas de saúde existentes.

O Dr. Antônio de Sales, diretor da NeuroSapiens®, instituição localizada em São Paulo e especializada em saúde do cérebro e da coluna, ressaltou que o Congresso abordou várias técnicas radiológicas usadas na análise inicial de tumores cerebrais e da coluna. Uma das tecnologias apresentadas consegue destruir o câncer cerebral em poucas horas, sem necessidade de uma cirurgia invasiva. O procedimento é realizado em ambulatório, por meio de uma pequena incisão por onde é introduzido um endoscópio e aplicados raios calculados com a tecnologia quântica, sem precisar abrir a cabeça do paciente. Segundo o Dr. Salles, essa metodologia alia a radiocirurgia e a cirurgia robótica à inteligência artificial e traz inúmeros benefícios, não utiliza sala de cirurgia com fótons, raios-gama, lasers ou outras energias que atravessam o corpo humano. Também não há necessidade de uma internação prolongada, pelo que, reduz o custo de Unidades de Terapias Intensivas, o risco de seqüelas e o tempo de recuperação em comparação a uma cirurgia convencional. É o mesmo recurso usado em aparelhos celulares e sistema de localização (GPS), sendo utilizado para tornar a medicina mais segura e eficiente.



***I Simpósio Internacional de Neuro-Oncologia.
Tema “Desafios da Neuro-Oncologia na
Amazônia”.
Dr. José Reginaldo Brito, chefe da
Neurocirurgia do Hospital Ophir Loyola.***



***I Simpósio Internacional de Neuro-Oncologia.
Dr. Antônio de Sales, diretor da
NeuroSapiens®, instituição especializada em
saúde do cérebro e da coluna.***

- **“PROJETO DE GESTÃO DE TEMPO” IMPLANTADO NO HOL CONQUISTA RECONHECIMENTO NACIONAL**

O Hospital Ophir Loyola, no período de 9 a 11 de julho, em São Paulo, apresentou o “Projeto de Gestão de Tempo” durante o 9º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, promovido pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI) e em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein, tendo a programação abordado o tema “Tecnologia para equidade”, pelo que o evento reuniu profissionais, especialistas e entusiastas para explorar o potencial da tecnologia e promover qualidade e equidade nos mais diversos setores da saúde.

O *case de sucesso* do hospital que faz parte da rede pública estadual de saúde, e o único selecionado da região Norte, foi apresentado no palco principal do evento, dentre outros 52 projetos de melhoria desenvolvidos no triênio 2021-2023, pelo Hospital Albert Einstein, e que integram o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proai-SUS).

Intitulado “Redução do Tempo de Intervenção do Paciente Oncológico a partir do Diagnóstico Inicial”, o trabalho desenvolvido na unidade hospitalar conseguiu demonstrar a redução de 63% do tempo médio da primeira intervenção clínica ou cirúrgica para pacientes com câncer assistidos em quatro especialidades: abdome, mastologia, urologia e ginecologia.

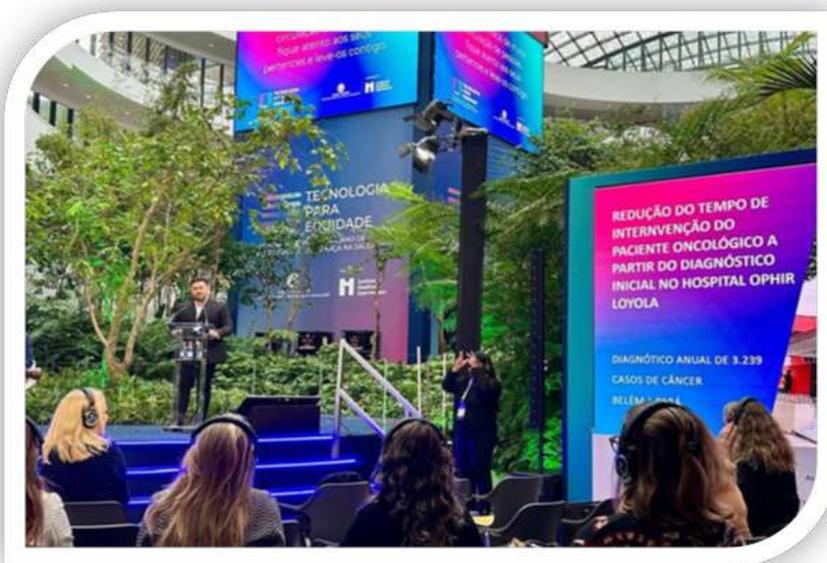
De acordo com o enfermeiro Iverson Carvalho, líder do projeto no HOL, “a iniciativa buscou estratégias para atender os pacientes em conformidade com a Lei nº 12.732/2012, conhecida como Lei dos 60 dias”. Segundo o pesquisador, o primeiro tratamento descrito na legislação consiste na cirurgia de resolução da lesão, tratamento clínico e/ou conservador, terapia adjuvante ou complementar.

O líder do projeto explicou que foi realizado estudo para o conhecimento das fragilidades do processo, considerando dados de janeiro de 2020 a junho de 2023, tendo sido selecionado as principais especialidades, que são a oncologia abdominal (1.625 casos), mastologia oncológica (1.611 casos), urologia oncológica (1.409 casos) e ginecologia oncológica (1.249 casos), e que representam respectivamente 16,76%, 16,62%, 14,54%, e 12,89% dos casos do serviço. Essas especialidades somam 60% de toda demanda oncológica do Hospital.

A elaboração de um Plano de Ações Estratégicas evidenciou as oportunidades para reduzir o tempo elevado da primeira intervenção. Assim, foi criado um grupo de trabalho multidisciplinar para análise da situação e delinear ações necessárias para otimizar a experiência do paciente. Para tanto, foram implantadas ações como o ambulatório de

estadiamento de casos, conforme classificação de gravidade, para realizar check list dos exames e laudos. Também foi terceirizado o serviço de liberação de laudos de imagem e instituídas reuniões diárias nas unidades de internação para tomadas de decisão imediatas.

Outras melhorias foram necessárias, como a centralização do processo de agendamento cirúrgico, com revisão de prioridades de internação no Núcleo Interno de Regulação, a revisão periódica da fila de cirurgias pendentes e o uso dos indicadores Kanban, palavra de origem japonesa que significa “sinalização” ou “cartão”, considerando o tempo de espera de cada caso. Assim, com ações estratégicas realizadas e a conclusão das reformas da radioterapia e medicina nuclear, será possível otimizar ainda mais o tempo de atendimento.



Iverson Carvalho, líder de Projetos do HOL, apresentando o Projeto de Gestão de Tempo durante o 9º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, promovido pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI) e em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein



Representantes do Hospital Ophir Loyola no 9º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde: Marcelo Seiffert, Psicólogo da Unidade de Atendimento Imediato (UAI), Iverson Carvalho, Enfermeiro e Líder do Projeto, Dr. Jaques Neves, Médico e Diretor-geral à época, Priscila Vasconcelos, Coordenadora do Centro de Suporte de Enfermagem, e Gizelle Azevedo, Enfermeira e Assessora da Diretoria Clínica.

● HOSPITAL OPHIR LOYOLA REALIZA MICROCIURURGIA INÉDITA NO ESTADO DO PARÁ

O Hospital Ophir Loyola (HOL) realizou a primeira reconstrução de mama com microcirurgia no Estado do Pará. A intervenção cirúrgica foi realizada na paciente Raimunda Gercina, 52 anos, que apresentava assimetria em decorrência de uma mastectomia total do lado esquerdo devido ao câncer nessa região. A técnica DIEP utiliza fios microscópicos para retirar um retalho do abdômen, levá-lo à região afetada e devolver a forma e volume perdidos, conforme a estrutura e estética da paciente.

O procedimento foi realizado no dia 5 de julho.2024, durou cerca de 9 horas e foi realizado pela equipe de cirurgia plástica do HOL, sob o comando do Dr. Milton Fernandes. A metodologia mantém os vasos sanguíneos preservados para conectá-los aos vasos do tórax, permitindo o retorno da circulação sanguínea no local, pelo que a utilização do próprio tecido do paciente garante um aspecto mais natural e uma melhor satisfação e qualidade de vida pós-operatória a longo prazo. Utiliza-se, de preferência, o retalho da pele e tecido subcutâneo da região do abdômen para este tipo de reconstrução.

A cirurgia é indicada no hospital para pacientes que realizaram uma mastectomia total ou parcial devido ao câncer de mama. Também podem ser submetidas mulheres que passaram por reconstrução com prótese de silicone e, por alguma complicação, precisam retirá-la e substituí-la por um tecido. Inclusive, pacientes que vão fazer mastectomia profilática, procedimento de remoção da mama antes mesmo do câncer aparecer, por um risco aumentado ou mutação genética compatível com o desenvolvimento da doença.

A principal vantagem dessa cirurgia em relação a métodos mais tradicionais é a preservação da parede abdominal. Além disso, promove a forma e a consistência natural da mama, um melhor contorno corporal e não há necessidade de implantes, portanto, os resultados são mantidos a longo prazo. Antes, para levar esse tecido do abdômen ao tórax, além da pele e do tecido



Equipe que realizou o procedimento cirúrgico no Hospital Ophir Loyola

subcutâneo, eram necessárias estruturas mais profundas, como a aponeurose (tecido que reveste o músculo) e a própria musculatura. O risco de causar dano à parede abdominal era alto, com possibilidade de desenvolvimento de abaulamentos, hérnia da parede abdominal e problemas posturais. Era uma cirurgia agressiva. Com a evolução da técnica, conseguimos levar apenas o essencial que é a pele, a gordura e o tecido subcutâneo com o vaso conectado e preservar a parede abdominal, e assim, as chances de complicações são muito reduzidas.

● INTERVENÇÃO CIRÚRGICA REALIZADA NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA RECONSTITUI ROSTO DE PACIENTE COM RECURSO DE TECNOLOGIA 3D

No mês de dezembro/2024, no Hospital Ophir Loyola, o Sr. Paulo Modesto de 65 anos, foi submetido a uma cirurgia microvascularizada, que lhe devolveu a estética facial e a funcionalidade do rosto. O procedimento médico utilizou peças em 3D para reconstruir parte da face e a mandíbula do paciente que foi vitimado por um câncer de cabeça e pescoço, tendo perdido parte da face após um procedimento cirúrgico para a remoção de tumor.

A equipe de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Ophir Loyola, utilizou uma tomografia computadorizada para fazer um planejamento cirúrgico 3D e gerar um protótipo 3D, em tamanho real da região afetada da face, com simulação virtual da operação.

A reconstrução, executada pelas equipes de cirurgia bucomaxilofacial e cirurgia plástica, foi realizada a partir do retalho da fíbula (osso longo da perna localizado na região da panturrilha) juntamente com veia e artéria. Isso permitiu reconstruir a parte óssea, o músculo, a pele e face de Paulo, ligando a artéria e veia da pele do retalho na veia e artéria do pescoço. A cirurgia teve caráter estético e funcional, pois após o acompanhamento fonoaudiológico pós-operatório o paciente voltará a manter uma alimentação via oral e não pela sonda.

Assim, realizou-se um planejamento virtual 3D a partir da imagem do exame de tomografia computadorizada, seguido da confecção de guias cirúrgicos de corte com impressão tridimensional (dispositivos temporários que ajudam no posicionamento da mandíbula ou maxila durante um procedimento cirúrgico) para ajudar os cirurgiões a realizar cortes precisos.

A Cirurgia Bucomaxilofacial é uma especialidade da odontologia responsável por tratar as sequelas da radioterapia, quimioterapia, assim como de procedimentos cirúrgicos oncológicos na região da boca, dos maxilares e da face dos pacientes. Um paciente submetido a uma cirurgia de remoção de tumor na maxila, por exemplo, fica com uma

comunicação direta da boca com o nariz, e isso prejudica a fala e a alimentação. E com o procedimento microvascularizado de correção, os problemas são sanados.



O procedimento médico utilizou peças em 3D para reconstruir parte da face e a mandíbula do paciente que foi vitimado por um câncer de cabeça e pescoço

A Equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Ophir Loyola utilizou tomografia computadorizada para fazer um planejamento cirúrgico 3D e gerar protótipo 3D, em tamanho real da região afetada da face de paciente



• PESQUISADORES DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA INICIAM 2ª FASE DOS TESTES PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE DA 'SEPSE'

Em Belém, pesquisadores do Hospital Ophir Loyola iniciaram a segunda fase do projeto de desenvolvimento de testes de diagnóstico precoce da sepse (infecção generalizada) para serem usados nos hospitais públicos do Brasil. Em fase experimental, a tecnologia associa a biópsia líquida à biologia molecular com o intuito de promover a detecção dos microrganismos que comumente afetam os pacientes. A meta dos médicos é agir em tempo hábil e, assim, reduzir a mortalidade pela doença em pacientes que ingressam em Unidades de Terapia Intensiva.

O estudo é financiado pelo Ministério da Saúde (MS), Ministério da Ciência, Ministério de Tecnologia e Inovações, Sistema Único de Saúde (SUS), e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

É uma iniciativa que evidencia o Hospital Ophir Loyola como vanguardista na produção de pesquisas a partir de um ponto de vista tecnológico, científico, inovador e assistencial.

Conforme o Ministério da Saúde, em todo país, a cada ano, mais de 400 mil brasileiros são diagnosticados com essa disfunção orgânica, responsável por uma taxa de mortalidade de 60% entre os adultos. Considera grave, a complicação ocorre quando o organismo reage de forma intensa a uma infecção bacteriana, fúngica ou viral e causa uma inflamação acentuada que pode acometer diversos órgãos e pode levar o indivíduo a óbito ou deixar sequelas graves, caso não ocorra rapidez no reconhecimento e prestação de tratamento adequado.

Os sintomas mais comuns são febre, mal-estar, leucocitose, estado mental alterado e taquicardia, mas eles podem variar, de acordo com a gravidade da infecção, assim como a causa e o estado geral da pessoa.



Equipe de pesquisadores do Hospital Ophir Loyola, Dr. Rommel Rodrigues Burbano e Dr. Diego Alcantara

Muitas vezes, afirmam os médicos, os sintomas são inespecíficos e podem ser confundidos com os de outras doenças, levando ao diagnóstico tardio. Por isso, os especialistas observam que suspeitas de infecção devem ser levadas ao conhecimento médico, pois ainda que considerada leve, a infecção pode evoluir para sepse, principalmente, pneumonias, infecções intra-abdominais e urinárias.

Em setembro/2024, os cientistas do HOL indicaram os marcadores moleculares a partir da utilização de três moléculas de microRNA - importantes para diagnosticar a sepse ainda no estágio pré-clínico e reduzir a mortalidade por essa condição médica. No dia 18 de outubro/2024, eles promoveram uma palestra sobre as soluções usadas para o diagnóstico clínico molecular da sepse, com a participação de profissionais e acadêmicos da área de saúde.

A pesquisa avança no Pará, e apenas a identificação desses marcadores moleculares nos permitiu reduzir a taxa de mortalidade em nosso Estado. Mas, em parceria com laboratórios públicos e privados, estamos construindo um 'Painel da Sepse', onde não só vamos identificar o paciente que pode vir a desenvolvê-la, mas, após instalada, descobrir qual o microorganismo que induziu a sepse em determinado indivíduo. Isso nos permitirá gerar uma intervenção terapêutica mais assertiva para eliminar aquele patógeno específico, segundo o sub-coordenador do Projeto, Dr. Diego Alcântara.

De acordo com o pesquisador, a partir da customização do painel será possível reduzir a taxa de mortalidade para obter um índice mais próximo de países desenvolvidos como os Estados Unidos e países Europeus. Estima-se um prazo de 4 a 6 anos para desenvolver todos os marcadores e o painel. E assim, após a conclusão dos trabalhos e avaliação técnica, a tecnologia será transferida para o SUS para entrar na rotina de outros hospitais do País. Inclusive, parcerias foram firmadas com o Hospital Santa Casa de Misericórdia e Hospital Gaspar Vianna para alcançar pacientes com outros perfis que não seja só o oncológico.

..

• HOSPITAL OPHIR LOYOLA OFERTA REABILITAÇÃO MOTORA E COGNITIVA PARA PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA)

A equipe de Terapia Ocupacional do Hospital Ophir Loyola auxilia na reabilitação das habilidades motoras e cognitivas daqueles pacientes assistidos na unidade hospitalar e com o diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), doença que modifica para sempre a realidade das pessoas acometidas e também das famílias, e que sofrem com essa disfunção neurodegenerativa e progressiva. A ELA agride os neurônios localizados no cérebro e na medula espinhal que, ao perderem a capacidade de transmitir os impulsos nervosos, levam à perda gradual da função muscular.

Os sintomas da doença costumam aparecer após os 50 anos e se manifestam com a incapacidade de realizar tarefas rotineiras, como subir escadas, andar e levantar.

As técnicas e atividades de Terapia Ocupacional são adaptadas às necessidades individuais de cada paciente com o intuito de ampliar o movimento, a força e o tônus muscular, e por consequência, promovendo a qualidade de vida. A funcionalidade física e sensorial é trabalhada para que se tenha mais autonomia na execução de atividades cotidianas como se alimentar e escovar os dentes. Os pacientes são orientados sobre a importância de simplificar as tarefas para que não se sintam fatigados. Ademais, são confeccionados dispositivos de adaptação para o manuseio dos objetos a fim de promover o conforto e independência nas atividades diárias dos usuários.

Para serem reabilitados pela equipe de Terapia Ocupacional, os pacientes são encaminhados pelos neurologistas da instituição de saúde. O Hospital é referência em neurologia, realiza desde a investigação diagnóstica até a fase aguda da doença e a reabilitação dos pacientes a partir da interface com a equipe multidisciplinar. Os pacientes são encaminhados, via sistema de regulação, para triagem de neurologia do HOL e, posteriormente, caso seja confirmada a referência, para o ambulatório especializado em Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).



Coordenadora da Terapia Ocupacional, Márcia Nunes, em uma sessão de cinesioatividade – exercícios com movimentos intencionais que estimulam o desenvolvimento motor e a reeducação psicomotora.

- **REALIZAÇÕES DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA EM GESTÃO DE ENSINO E PESQUISA**

- ❖ **CENTRO DE PESQUISA CLÍNICA DO HOL:**

Criação do Centro de Pesquisa Clínica (CPC) do Hospital Ophir Loyola fortalecendo a área de Pesquisa Clínica no Estado do Pará, visando promover o aumento na captação de recursos e formação de recursos humanos qualificados.

- ❖ **NOVAS VAGAS DE MESTRADO E DOUTORADO:**

Publicação no dia 07/01/2025 do Edital com oferta de vagas para Mestrado (10 vagas) e Doutorado (05 vagas) para servidores do Hospital Ophir Loyola, em parceria com a Universidade Federal do Pará-UFPA.

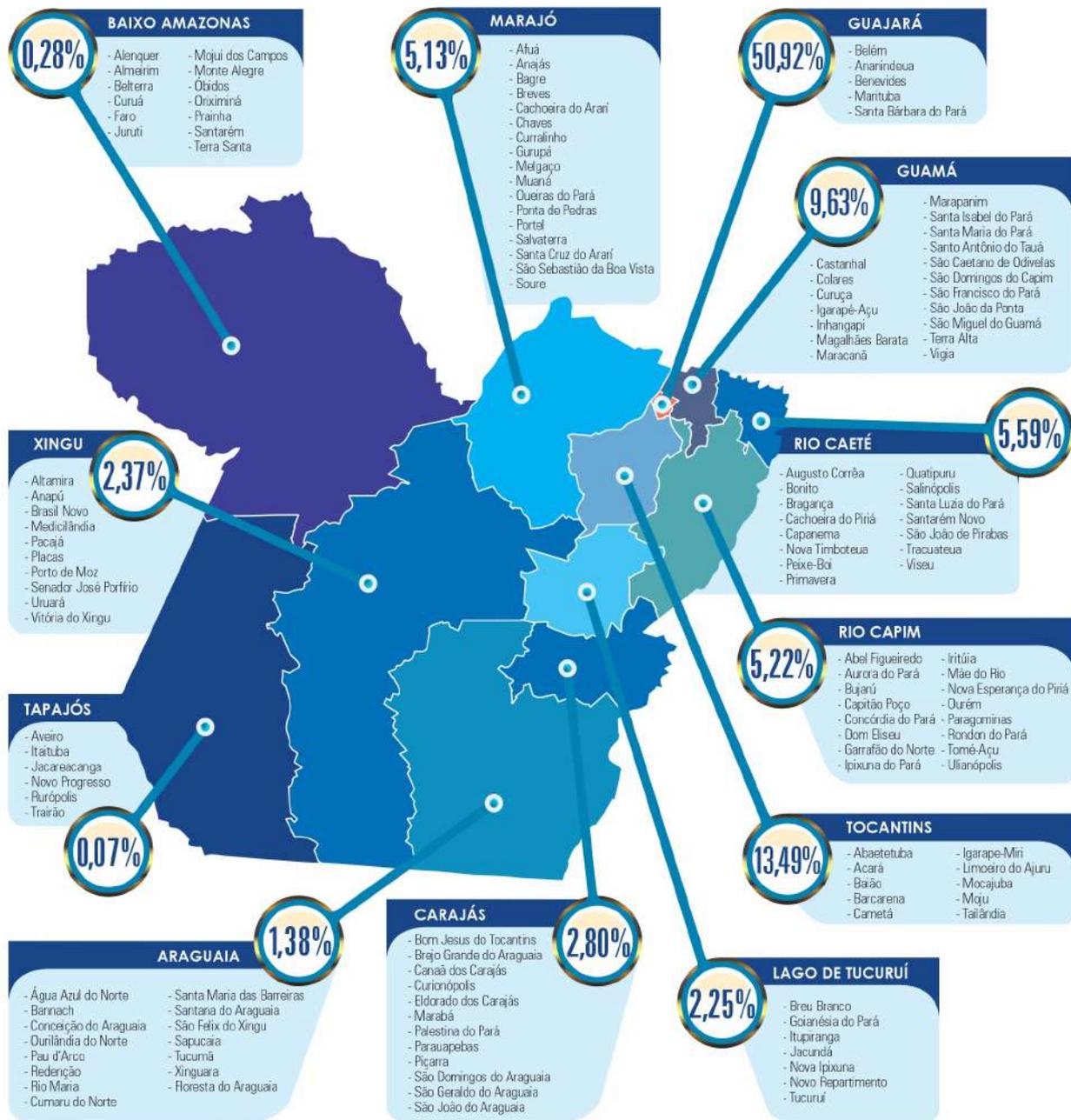
- ❖ **I CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM RADIOTERAPIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL:**

Publicação do edital do I Curso de Formação de Técnicos em Radioterapia da Região Norte do Brasil com oferta de 22 vagas, em parceria com a Fundação Osvaldo Cruz (FIOCRUZ) do Rio de Janeiro.

ASSISTÊNCIA DO HOL POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO



REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ANO 2024



Nota:

- ❖ Período Janeiro a Dezembro / 2024
- ❖ Outros Estados – 0,87 %

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR REGIÃO DE INTEGRAÇÃO (RECURSOS DE TODAS AS FONTES)

Região de Integração	Total de Atendimento / Percentual	Valor Utilizado (R\$-1,00)
Região Guajará	50,92 %	223.972.901,14
Região Rio Caeté	5,59 %	24.571.293,44
Região Guamá	9,63 %	42.367.785,81
Região Tocantins	13,49 %	59.355.346,71
Região Rio Capim	5,22 %	22.953.430,50
Região Marajó	5,13 %	22.548.964,77
Região Carajás	2,80 %	12.336.204,94
Região Lago Tucuruí	2,25 %	9.909.410,52
Região Xingu	2,37 %	10.414.992,69
Região Araguaia	1,38 %	6.066.986,04
Região Baixo Amazonas	0,28 %	1.213.397,21
Região Tapajós	0,07 %	303.349,30
Sub-Total	99,13 %	436.014.063,08
OUTROS ESTADOS	0,87 %	3.842.424,49
Total Geral	100 %	439.856.487,57

Fonte: Sistema de Informações – ASPLAN/HOL

Período: Janeiro a Dezembro de 2024

Nota: A concentração de recursos para a mesorregião metropolitana de Belém é resultante da sede do hospital situar-se na capital do Estado.

Nota: Estimativas referentes ao número de atendimentos realizados por região de integração do Estado do Pará e Estados vizinho

RESULTADOS DOS PROGRAMAS E AÇÕES DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA NO PLANO PLURIANUAL

2024



RESULTADOS DOS PROGRAMAS E AÇÕES DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA NO PLANO PLURIANUAL - ANO 2024

UG: HOSPITAL OPHIR LOYOLA – HOL
REGIÃO GUJARÁ

1. PROGRAMA SAÚDE

1.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Tipo de Fonte	Outras Despesas		Total geral
	Investimentos	Correntes-ODC	
Outros Recursos Vinculados à Saúde	366.500,00	37.186.823,89	37.553.323,89
1659000061		770.265,00	770.265,00
1659000069	366.500,00	33.363.939,13	33.730.439,13
2659000061		116.633,62	116.633,62
2659000069	-	2.935.986,14	2.935.986,14
Recursos não Vinculados de Impostos	13.204.460,25	116.365.957,29	129.570.417,54
1500100203	13.204.460,25	116.365.957,29	129.570.417,54
Transf Fundo/Fundo Rec do SUS prov do Gov Fed		13.866.111,11	13.866.111,11
1600000049		671.594,55	671.594,55
2600000049		3.944.251,79	3.944.251,79
2600311049		1.169.204,10	1.169.204,10
2600312049		8.081.060,67	8.081.060,67
Transf Fundo/Fundo Rec SUS prov Gov Fed-BI Es	7.940.955,12		7.940.955,12
2601311049	7.017.383,50		7.017.383,50
2601312049	562.444,11		562.444,11
72601311049	361.127,51		361.127,51
Transf Fundo/Fundo Rec SUS prov Gov Fed-Manut		2.952.426,31	2.952.426,31
2602000049		2.952.426,31	2.952.426,31
Total geral	21.511.915,37	170.371.318,60	191.883.233,97

ANÁLISE:

O Hospital Ophir Loyola, no ano de 2024, desempenhou o Programa Saúde por meio de 07 (sete) ações, sendo 02 (duas) ações de apoio ao Fortalecimento da Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde e 05 (cinco) ações com a finalidade de Fortalece a Rede de Atenção à Saúde de Média e Alta Complexidade, tendo o programa para tanto, executado financeira/orçamentária o montante de R\$191.883.233,97.

1.2 EXECUÇÃO DAS AÇÕES:

1.2.1 OBJETIVO: FORTALECER A GESTÃO DO SUS PARA GOVERNANÇA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

AÇÃO	PRODUTO	UO	% META FÍSICA	% META FINANCEIRA
Educação na Saúde	Pessoa Qualificada	71201	135	77
Rede de Ouvidorias do SUS	Manifestação Finalizada	71201	96	73

ANÁLISE:

Ação Educação na Saúde:

O Hospital Ophir Loyola promove e presta apoio ao desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como planeja, coordena, supervisiona, e executa atividades de ensino de graduação e pós-graduação, visando à qualificação dos alunos oriundos de diversos cursos de graduação da área de saúde e outros profissionais da rede do sistema de saúde, viabilizando a melhoria do ensino e dos serviços hospitalares prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

Enquanto hospital de ensino desenvolve ações de docência, pesquisa e prestação de serviço de alta complexidade, primando assim, pela qualidade e integralidade em suas ações, pautadas nos princípios e diretrizes do SUS. Alguns objetivos devem ser alcançados de forma progressiva e planejada, e dentre eles, cabe garantir a melhoria da qualidade da atenção à saúde, do ensino, da pesquisa e da gestão oferecidos, além de estimular a inserção da instituição na pesquisa, no desenvolvimento e na gestão de tecnologias em saúde.

Assim, o hospital por meio da Diretoria de Ensino e Pesquisa proporciona a realização de Programa de Residência Médica, Residência Multiprofissional, Residência

Uniprofissional, bem como, o Estágio remunerado, com o objetivo de expandir as temáticas de conhecimento e auxiliar os profissionais das diversas áreas de atuação.

Por outra perspectiva, a Divisão de Educação Continuada do HOL promove o desenvolvimento de ações de educação permanente para os servidores e residentes do hospital, visando contribuir com a gestão, ensino, pesquisa e com a melhoria das relações interpessoais e das habilidades dos profissionais, a fim de obter um atendimento eficaz, humanizado e de qualidade assistencial. Cabe a Educação Continuada, dentre seus objetivos, apoiar, incentivar e capacitar o servidor, através de ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades das práticas assistenciais.

À vista disso, a Ação de Educação na Saúde no decorrer do ano de 2024, foi desempenhada adequadamente ao proposto no Plano Plurianual (PPA), tendo a meta física suplantado ao estimado e alcançado 135%, e meta financeira/orçamentária executada em R\$3.370.249,62, correspondendo a 77% da programação, oportunizando a qualificação de profissionais de saúde e contribuindo para o Programa Saúde e o Fortalecimento da Gestão do SUS para Governança da Rede de Atenção à Saúde.

Ação Rede de Ouvidorias do SUS:

No Hospital Ophir Loyola a Ouvidoria é um canal que favorece a comunicação dos pacientes, familiares, profissionais, servidores e comunidade em geral com a Instituição.

Ao demandar a Ouvidoria a pessoa tem a garantia de que terá seu assunto encaminhado e de que receberá uma resposta, sendo desta maneira, um canal de comunicação imparcial e democrático, se constituindo em efetiva ferramenta de gestão, e contribuindo através de informações para que o gestor possa realizar melhorias dos processos de trabalho, desenvolver ações, propiciar ampla transparência, ecoar a voz do cidadão e colaborar para a efetividade dos direitos fundamentais, zelando pela garantia da dignidade da pessoa humana e do livre acesso à informação, bem como, de comunicação com a direção do Hospital, proporcionando à Administração o controle de qualidade dos serviços ofertados ao seu público.

A Ouvidoria em saúde é um instrumento de gestão pública e controle social para o aperfeiçoamento e eficácia das ações e serviços prestados pelos hospitais credenciados ao SUS, assim como, possibilita dar transparência aos serviços prestados à sociedade e buscar o cumprimento integral da missão Institucional.

Na medida que é um rico instrumento de gestão participativa, desenvolve um trabalho de transformação das manifestações dos cidadãos em diagnósticos capazes de identificar as áreas que exigem intervenção, tendo em vista que **solicitando, reclamando, prestando orientação/informação, sugerindo medidas, elogiando e/ou agradecendo,**

denunciando, contribui para a adoção de medidas que venham ao encontro dos interesses coletivos.

A Ação Rede de Ouvioria do SUS no HOL, no decorrer do exercício 2024, cumpriu a programação proposta para a meta física que alcançou 96% de execução, e consolidou a meta financeira no montante de R\$ 29.307,87, perfazendo 73% do proposto para a ação, fortalecendo a gestão do SUS para governança da rede de atenção à Saúde.

1.2.2 OBJETIVO: FORTALECER A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

AÇÃO	PRODUTO	UO	% META FÍSICA	% META FINANCEIRA
Implementação da Rede das Doenças Crônicas não Transmissíveis	Paciente Atendido	71201	113	122
Implementação da Rede de Doação e Captação de Órgãos e Tecidos	Procedimento Realizado	71201	111	93
Implementação da Rede de Transplante de Órgãos e Tecidos	Transplante Realizado	71201	52	99
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	Procedimento de Saúde Realizado	71201	135	40
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	Estabelecimento Qualificado	71201	100	153

ANÁLISE:

Ação Implementação da Rede das Doenças Crônicas não Transmissíveis:

O Hospital Ophir Loyola é habilitado como Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON, com atendimento integral voltado ao Sistema Único de Saúde - SUS, atendendo pacientes de todo o estado do Pará, e inclusive de outros estados circunvizinhos, e funciona ininterruptamente 24 horas por/dia e dedica-se à prevenção, diagnóstico e tratamento de pacientes oncológicos, realizando consultas e exames para acompanhamento, diagnóstico diferencial e definitivo de câncer, tratamento para cirurgia, radioterapia, oncologia clínica (quimioterapia), medicina nuclear, iodoterapia, cuidados

paliativos, relativo a todos os tipos de câncer, incluindo os hematológicos, atuando também na área de ensino e pesquisa e na formação de profissionais em oncologia.

Como hospital centenário, com 110 anos completados em 2024, o hospital tem passado por uma grande mudança quanto a atualização de seu parque tecnológico, assim como, por adequações estruturais no sentido de melhorar a cada dia a atenção dispensada para tratamentos de casos mais simples aos de maior complexidade a seus pacientes, dentro do que há de mais moderno na área da oncologia.

Para tanto, a estrutura hospitalar no atendimento dos pacientes oncológicos, conta com leitos oncológicos (clínicos + cirúrgicos) nas Unidades de Internação, 48 (quarenta e oito) leitos de UTI Adulto (UTI 1, 2, 3, 4 e 5), 23 consultórios médicos, 02 salas para quimioterapia de curta duração com 06 (seis) poltronas, cada sala, 01 sala para quimioterapia de curta duração com 20 poltronas, 06 (seis) camas para quimioterapia de longa duração, serviço de radioterapia com 03 aceleradores lineares, 01 braquiterapia, 01 tomossimulador, estrutura de medicina nuclear, serviço de apoio diagnóstico e terapêutico, serviço laboratorial de ponta inclusive com Laboratório de Biologia Molecular e o serviço de urgência e emergência, todos voltados primordialmente aos pacientes oncológicos.

Outrossim, em 30.Abril.2024 o Hospital Ophir Loyola inaugurou o novo Centro de Cuidados Paliativos Oncológicos (CCPO), unidade hospitalar com 31 leitos e que oferece o serviço de assistência especializada, controle da dor e demais sintomas de pacientes com câncer em progressão, contando com estrutura que assegura maior conforto e cuidado humanizado aos pacientes, proporcionando a ampliação dos serviços de média e alta complexidade em Oncologia, particularmente na assistência em cuidados paliativos oncológicos.

A ação de Implementação da Rede das Doenças Crônicas Não Transmissíveis versa como produto o paciente atendido, pelo que se mostra a quantificação do atendimento de pacientes oncológicos nos serviços disponibilizados pelo hospital, considerando a quantidade mês e a individualidade do paciente que pode passar por vários procedimentos oncológicos ao mês, porém é quantificado uma única vez, conforme a seguir:

HOSPITAL OPHIR LOYOLA PACIENTE ONCOLÓGICO ATENDIDO – ANO 2024	
PROCEDIMENTOS	TOTAL
Radioterapia (Qtd APAC's)	1.709
Quimioterapia (Qtd APAC's)	43.421
Internações - Clínicas Oncológicas	4.889
Ambulatório - Consultas Oncológicas	71.123
UAI - Urgência e Emergência - Atendimento Oncológico Geral	31.827

TOTAL	152.969
--------------	----------------

Fonte: Asplan/HOL – Ano 2024.

Da análise da execução da ação, verifica-se o desempenho nos termos do programado, tendo a meta física alcançado 113% do proposto pra o ano de 2024, e também, a meta financeira/orçamentária apresentou boa performance realizando o montante de R\$160.176.540,68, que corresponde a 122% da meta planejada, pelo que auxilia o Programa Saúde no objetivo de Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade.

Ação Implementação da Rede de Doação e Captação de Órgãos e Tecidos:

O Hospital Ophir Loyola é referência no tratamento de câncer da região Norte do Brasil, sendo certificado como Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON, assim como, referência em Neurocirurgia, Nefrologia e Transplantes (rim, córnea e medula óssea), dispendo ainda com Banco de Tecidos Oculares (BTOC), e por outra perspectiva, é certificado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC e Ministério da Saúde - MS, e vem se especializando, cada vez mais, no tratamento multidisciplinar de doenças crônico-degenerativas, e assistindo as demandas encaminhadas pela rede básica ambulatorial e hospitalar dos 144 municípios paraenses, destinando a totalidade dos seus serviços à pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS.

A estrutura hospitalar conta com 283 leitos (Clínicos e Cirúrgicos), e dentre esses 48 leitos são de UTI Adulto – Tipo II, que compõem as UTI's 1, 2, 3, 4 e 5, e Hospital Dia, estando os leitos devidamente habilitados e inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.

No hospital, no decorrer do ano de 2024 (Jan a Nov), foram realizados 26 captações de órgãos e tecidos, sendo 01 Fígado, 17 Rins e 08 Córneas.

A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do Hospital Ophir Loyola gerencia todo o processo de doação e captação de órgãos e tecidos na Instituição, sendo responsável por viabilizar o diagnóstico de morte encefálica, nos termos da legislação pertinente, bem como realizar a abordagem e prestar esclarecimentos aos familiares sobre o potencial doador.

As buscas ativas com vista a potencial doador de múltiplos órgãos ocorrem diariamente nos dois turnos (manhã e tarde), nas UTI's, UAI's e Unidades Assistenciais da Instituição.

No hospital, aproximadamente 95% dos pacientes assistidos tem causas oncológicas, como demonstrado nas estatísticas consolidadas e detalhadas enviadas mensalmente a CET (Central Estadual de Transplante).

No entanto a taxa de eficácia da CIHDOTT/HOL permanece dentro do esperado em Portaria Ministerial nº 1.262 de 16 de junho de 2006, para doadores de tecidos, baseada no número de entrevistas versus o número de consentimento familiar, destacando que o perfil do hospital é amplamente oncológico. Durante um longo período em anos anteriores tivemos muitas captações neste hospital, porém, os doadores eram oriundos em sua maioria de hospitais de trauma, principal perfil de doadores de múltiplos órgãos. Hoje as captações no Estado do Pará ocorrem de forma diferente, na própria instituição onde o potencial doador (PD) está internado, havendo deslocamento das equipes captadoras para estes locais, o que muito facilita para os familiares e redução no risco durante o transporte do potencial doador (PD).

O Hospital Ophir Loyola, por meio da CIHDOTT, tem como meta principal o aumento das doações de órgãos e tecidos para transplante de forma a elevar o número de doações no Estado. Para isso, são intensificadas as buscas ativas diárias, e na oportunidade, feito a educação em serviço, e lembrar a importância das notificações das PCR's (Parada Cardiorrespiratória) ao Banco de Olhos para viabilidade de possível entrevista familiar para obtenção de tecidos.

A ação foi desempenhada a contento, eis que é mensurada pelo produto "procedimento realizado", tendo alcançado 111% da meta física proposta para o ano de 2024, e financeiramente executou a quantia de R\$745.869,36, correspondendo a 93% da meta anual programada, consolidando o Programa Saúde e Fortalecendo a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade.

Ação Implementação da Rede de Transplante de Órgãos e Tecidos:

O transplante de órgãos ou tecidos é uma intervenção terapêutica eficaz e recomendada para pacientes cujas doenças não respondem mais a outros tratamentos, pelo que, o transplante torna-se a última alternativa para restaurar a funcionalidade de um órgão ou tecido comprometido, oferecendo uma nova chance de vida para essas pessoas.

Assim sendo, os órgãos doados são destinados a pacientes que necessitam de transplante e estão aguardando em uma lista única de espera que é fiscalizada pelo Sistema Nacional de Transplantes do Ministério da Saúde (SNT/MS) e Centrais Estaduais de Transplantes. A seleção de um paciente que aguarda por um transplante ocorre com base na gravidade de sua doença, tempo de espera em lista, tipo sanguíneo,

compatibilidade genética e anatômica com o órgão doado e outras informações médicas importantes, sendo todo o processo de seleção dos potenciais receptores seguro, justo e transparente.

Para tanto, a legislação brasileira exige o consentimento da família para a doação de órgãos, mesmo que a pessoa tenha expressado o desejo de doar, e a doação só pode ocorrer em casos de morte encefálica ou parada cardiorrespiratória, com a autorização de um familiar, conforme estabelecido pela Lei 9.434/1997, alterada pela Lei 10.211/2001.

No exercício de 2024, no Hospital Ophir Loyola, ocorreram 59 (cinquenta e nove) transplantes, sendo 37 transplantes de rim, 12 transplantes de córnea e 10 transplantes de medula óssea.

A ação realizou 52% da meta física proposta para o exercício de 2024, porém, desempenhou adequadamente a meta orçamentária no valor de R\$1.690.941,97, referente a 99% da meta anual prevista.

Ação Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade:

O Hospital é uma Autarquia Pública Estadual, vinculada a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará, caracterizando-se como hospital de grande porte prestando Serviços de Média e Alta Complexidade, e referência para toda região norte do Brasil.

O Hospital Ophir Loyola é Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON, bem como é referência em Neurocirurgia, Nefrologia e Transplantes (rim, córnea e medula óssea), assistindo as demandas encaminhadas pela rede básica ambulatorial e hospitalar dos 144 municípios paraenses, destinando a totalidade dos seus serviços à pacientes do Sistema Único de Saúde -SUS.

Empreende na prestação de serviços de saúde nas diversas especialidades médicas de média e alta complexidade, realizando atendimento de Urgência e Emergência apoiado em estrutura de diagnóstico 24h (Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas), diagnose e terapia, cirurgias eletivas (em regime de internação e ambulatorial), tratamento clínico geral e especializado, dispõem de Laboratório de Biologia Molecular, assim como, conta com parque tecnológico moderno e com equipamentos de última geração para apoio às decisões clínicas.

O Hospital conta com 283 leitos (Clínicos e Cirúrgicos), e dentre esses 48 leitos são de UTI Adulto – Tipo II (UTI 1, 2, 3, 4 e 5) e Hospital Dia, e leitos devidamente habilitados e inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES.

Fortalecendo a rede de atenção a saúde dos serviços de média e alta complexidade a Instituição presta assistência de forma humanizada, articulada com as políticas públicas e em parceria com a sociedade, proporcionando excelência de qualidade em oncologia, doenças crônicas degenerativas e transplantes. Para tanto são realizados diversos procedimentos de saúde pelo hospital como: *cirurgias eletivas, pequenas cirurgias, internações, consultas médicas ambulatoriais, consultas de outros profissionais não médicos (Psicologia, Serviço Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutricionista, Terapia Ocupacional), consultas e atendimentos de urgência e emergência, consultas e sessões de quimioterapia, consultas e aplicações de radioterapia, sessões de hemodiálise, medicina nuclear, visitas domiciliares, terapias (fisioterapia, hemoterapia e iodoterapia), exames de imagenologia (angiografia, ecocardiograma, hemodinâmica, mamografia, radiologia, ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia), exames laboratoriais diversos (Laboratório de Análises Clínicas, Laboratório de Biologia Molecular, Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia), entre outros.*

A ação em epígrafe tem como produto “procedimento de saúde realizado”, tendo no decorrer do exercício de 2024, sido executado o percentual de 135% da meta física programada, apesar do financeiro/orçamentário apresentar desempenho abaixo ao proposto, e ter efetivado apenas o montante de R\$4.348.500,32, correspondendo a 40% da meta estipulada, ação esta consolidada no Programa Saúde com o objetivo de Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade.

Ação Requalificação de Estabelecimento de Saúde:

O Hospital Ophir Loyola, no decorrer do no de 2024, realizou diversas obras, serviços de engenharia, reformas e recuperação de diversos setores, no intuito de melhorar a estrutura física hospitalar, modernizar o parque tecnológico com a aquisição de equipamentos de alta tecnologia, e a busca contínua de prestar atendimento à população do Estado do Pará, prezando pelos princípios éticos, de responsabilidade social, segurança assistencial, e com foco na eficiência e na eficácia dos serviços prestados pelo hospital, conforme a seguir descrito:

- Implantação do Primeiro Centro de Cuidados Paliativos Oncológicos (CCPO) da região norte com 31 novos leitos;
- Modernização do Serviço de Radioterapia com a instalação de 02 aceleradores lineares e reforma/readequação de 02 bunkers e sala do tomossimulador;

- Restauração do Casarão do Hospital Ophir Loyola - Unidade Administrativa Dr. Eugênio Soares, patrimônio de importância histórica e cultural de Belém;
- Modernização do Laboratório de Análises Clínicas;
- Reforma e ampliação do Serviço de Medicina Nuclear com instalação de 01 equipamento Pet-Ct e 01 Gama Câmara, e em fase final de conclusão.

A execução da ação aconteceu dentro do programado para o exercício 2024, alcançando 100% da meta física. Já o desenvolvimento da meta financeira superou o esperado, executando financeiramente R\$ 21.511.915,37, o que corresponde a 153% da meta planejada, tendo a ação do Programa Saúde contribuído para Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde dos Serviços de Média e Alta Complexidade.

2. PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Tipo de Fonte	Outras Despesas Correntes-ODC	Pessoal e Encargos Sociais	Total geral
Assist financ União dest à compl pgto pisos s		6.944.412,12	6.944.412,12
1605000049		5.330.112,10	5.330.112,10
2605000049		1.614.300,02	1.614.300,02
Outros Recursos Vinculados à Saúde	1.033.495,47	17.450.227,83	18.483.723,30
1659000069	928.722,48	16.901.460,39	17.830.182,87
2659000069	104.772,99	548.767,44	653.540,43
Recursos não Vinculados de Impostos	65.122.668,40	154.952.053,98	220.074.722,38
1500100203	65.122.668,40	154.952.053,98	220.074.722,38
Transf Fundo/Fundo Rec do SUS prov do Gov Fed	2.269.830,31		2.269.830,31
2600000049	2.269.830,31		2.269.830,31
Total geral	68.425.994,18	179.346.693,93	247.772.688,11

ANÁLISE:

No exercício de 2024, o Hospital Ophir Loyola, desempenhou o Programa

Manutenção da Gestão por intermédio de 05 (cinco) ações com o intuito de Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado, pelo que o programa desempenhou financeiramente o valor de R\$247.772.688,11.

2.2 EXECUÇÃO DAS AÇÕES:

2.1.1 OBJETIVO: VIABILIZAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO

AÇÃO	PRODUTO	UO	% META FÍSICA	% META FINANCEIRA
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	Unidade Abastecida	71201	100	73
Concessão de Auxílio Alimentação	Servidor Beneficiado	71201	90	204
Concessão de Auxílio Transporte	Servidor Beneficiado	71201	72	100
Operacionalização das Ações Administrativas	Contrato Mantido	71201	100	112
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	Servidor Remunerado	71201	96	109

ANÁLISE:

Ação Abastecimento de Unidades Móveis do Estado:

A ação refere-se ao abastecimento de unidades móveis do hospital com combustível, porém, é composta por veículos que servem a Instituição e por geradores de energia que fazem grande uso de diesel. Os grupos geradores de energia, novos e modernos tecnologicamente, oferecem eficiência, economicidade de combustível e de manutenção, proporcionando energia elétrica contínua e distribuída com estabilidade, além do benefício da segurança e conforto para todos os usuários do hospital, evitando-se: problemas diversos como o não funcionamento de elevadores; falha do monitoramento da segurança; falta de iluminação em áreas sociais/comuns; apagão dos Centros de Terapia Intensiva – CTI e bloco cirúrgico; blackout da Unidade de Urgência e Emergência; etc.

Observa-se que as unidades móveis correspondem a 10 (dez) veículos (03 ambulâncias e 07 veículos automotores) utilizados pelo hospital, sendo todos alugados via

contrato administrativo, e as demais 08 (oito) unidades que correspondem a grupo gerador trifásico de energia.

Portanto, a ação foi condizente na realização física, pelo que atingiu 100% do proposto pra a meta, e realizado no ano o financeiro/orçamentário no valor de R\$ 240.463,65, correspondente a 73% do proposto para a ação, o que condiciona valoração positiva no Sistema Integrado de Planejamento – SIGPLAN do Governo do Estado do Pará.

Ação Concessão de Auxílio Alimentação:

O Hospital Ophir Loyola faz a concessão de Auxílio Alimentação aos servidores ativos de vários vínculos empregatícios, sendo benefício de caráter indenizatório concedido ao servidor com a finalidade de subsidiar despesas com refeição, realizadas no exercício do cargo público e durante a sua jornada de trabalho.

A ação apresenta desempenho da meta física adequada ao programado, realizando no ano o quantitativo de 1.821 und. auxílios/média mês, o que corresponde ao percentual de 90% de alcance da meta total, mas a execução financeira desempenhou R\$28.346.658,69, correspondendo a 204% da meta planejada, e apresenta valoração positiva no Sistema Integrado de Planejamento – SIGPLAN do Governo do Estado do Pará.

Ação Concessão de Auxílio Transporte:

A Ação de Governo versa a concessão do auxílio transporte destinado ao custeio das despesas realizadas com transporte coletivo pelo servidor público nos seus deslocamentos. O benefício possui natureza jurídica indenizatória e é pago pelo hospital a várias categorias de servidores.

A ação em baila teve a meta física prevista para o ano de 2024 no montante de 1.985 und. auxílios/média mês, porém executou apenas 1.433 und. auxílio transporte/média mês, o que corresponde ao alcance de 72% da meta física, porém, a meta financeira/orçamentária executou o valor de R\$1.715.661,00, equivalente a 100% da meta planejada.

Ação Operacionalização das Ações Administrativas:

O Hospital Ophir Loyola, no intuito de viabilizar a Operacionalização da Gestão Administrativa, assegura 37 (trinta e sete) contratos administrativos para a prestação de vários serviços de suma importância para o bom funcionamento da estrutura hospitalar

como: serviço de limpeza, conservação e higienização do hospital; serviço de portaria; serviço de telefonia móvel; serviço de telefonia fixa; serviço de correios; serviço de aluguel de veículos; serviço de manutenção de aparelhos de ar condicionado e splits; serviço de manutenção da rede de dutos, equipamento de climatização e monitorização da qualidade do ar; serviço de manutenção de elevadores; serviço de fornecimento de energia elétrica; serviço público de fornecimento de água, esgoto e saneamento básico; serviço de fornecimento de vale transporte digital - Passe Fácil; serviço de fornecimento de passagens aéreas; serviço de manutenção de central telefônica; serviço de manutenção e conservação de bomba de vácuo da rede de gases medicinais; serviço de limpeza, análise e desinfecção de poços e cisternas; serviço de manutenção de grupos geradores; serviço de limpeza de esgotos nos diversos prédios do hospital; sistema de abastecimento de águas e filtros; serviço de manutenção de fechaduras; serviço de reciclagem de cartucho de toner; serviço de vigilância armada; aluguel do imóvel da Trav. Castelo Branco; serviço de transporte individual; serviços do Prodepa; serviços de edição e publicação de atos (IOEPA); serviço técnico de tecnologia da informação (Natal Computer); serviço de consultoria em informática (IT Protect); prestação de serviço de up grade no Sistema Prowss Panther; serviço de suporte ao sistema de faturamento (Oncosis); entre outros. A ação tem transcorrido dentro do programado para o ano de 2024, alcançando 100% da meta física, e com execução financeira orçamentária adequada mais acima do proposto, atingindo o percentual de 112% e no montante de R\$37.947.947,24, dando o devido suporte ao Programa de Manutenção da Gestão e apresentando valoração positiva no Sistema Integrado de Planejamento – SIGPLAN do Governo do Estado do Pará.

Ação Operacionalização das Ações de Recursos Humanos:

A estrutura de recursos humanos remunerados do Hospital Ophir Loyola, no que concerne ao montante de todos os profissionais de saúde para fazer frente a promoção e execução das atividades da Instituição, conta no mês de Dezembro/2024 com 2.111 servidores. Porém, a ação considera o lapso temporal de Janeiro a Dezembro/2024 (média/mês), o que perfaz a meta física anual realizada de 2.075 servidores, e sob alguns tipos de vínculos (Servidor Estatutário Estável/Não Estável; Servidor Efetivo; Servidor Temporário; Servidor Nomeação Livre; Servidor Celetista – CLT/IOL).

Cabe ressaltar que em razão do hospital precisar suprir a carência de profissionais de várias áreas de atuação para atender as demandas impostas no dia a dia, sempre buscando proporcionar uma assistência de qualidade aos usuários, no ano em curso foi necessário a realização de Processos Seletivos Simplificados – PSS para a contratação de servidores da saúde e o que impactou na ação de operacionalização de recursos

humanos.

Desta forma, ocorreram a efetivação de admissões oriundas de chamamento de profissionais aprovados/remanescentes em Concurso Público e, também, de 03 (três) Processos Seletivos Simplificados – PSS, para atender vagas em funções temporárias de níveis fundamental, médio e superior, conforme a seguir:

- Concurso Público C-215/HOL: 121 vagas ofertadas e preenchidas – Nível Superior (01 Médico, 02 Farmacêutico, 03 Biomédico, 01 Técnico Ad. e Finanças/Pedagogia, 01 Técnico Gestão e Infraestrutura/Engenharia Civil, 01 Engenheiro de Segurança do Trabalho), Nível Médio (112 Técnico Enfermagem);
- Processo Seletivo Simplificado – PSS/01/2024/HOL: 02 vagas para Médico Cirurgião Plástico;
- Processo Seletivo Simplificado – PSS/02/2024/HOL: 13 vagas para Médico em várias especialidades;
- Processo Seletivo Simplificado – PSS/03/2024/HOL: 108 vagas para nível fundamental, médio e superior.

A ação de Operacionalização de Recursos Humanos apresenta meta física compatível com o proposto para o ano de 2024, tendo sido programado o quantitativo de 2.153 servidores remunerados ao mês, e realizado o correspondente a 2.075 servidores/mês, considerando que a consolidação dá-se pela média do período de Janeiro a Dezembro/2024, atingindo o percentual de execução de 96% da meta estimada. Por outro viés, a execução financeira/orçamentária deu-se de forma adequada para o exercício, tendo realizado o valor de R\$ 179.481.389,53, correspondendo a 109% da meta, nos termos do proposto no Programa de Manutenção da Gestão do Sistema Integrado de Planejamento – SIGPLAN do Governo do Estado do Pará..

3. PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA

3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

Tipo de Fonte	Outras Despesas Correntes-ODC	Total geral
Outros Recursos Vinculados à Saúde	-	-
1659000069	-	-
2659000069	-	-
Recursos não Vinculados de Impostos	128.581,68	128.581,68
1500100203	128.581,68	128.581,68
Total geral	128.581,68	128.581,68

ANÁLISE:

O Programa de Governança Pública apresentou desempenho adequado no exercício de 2024, efetivando 01 (uma) ação com o objetivo de Aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas, pelo que o programa teve desempenho orçamentário/financeiro total na quantia de R\$128.581,68.

3.2 EXECUÇÃO DAS AÇÕES:

3.1.1 OBJETIVO: APRIMORAR O DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

AÇÃO	PRODUTO	UO	% META FÍSICA	% META FINANCEIRA
Capacitação de Servidores Públicos	Servidor Capacitado	71201	197	64

ANÁLISE:

Ação Capacitação de Servidores Públicos:

O Hospital Ophir Loyola no intuito de capacitar seus Agentes Públicos busca a promoção de capacitação dos servidores técnico-administrativos constituindo-se num dos principais instrumentos de desenvolvimento de recursos humanos. As ações de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação desenvolvidas são utilizadas como forma de qualificar o serviço público através da melhoria do desempenho dos profissionais contribuindo para o almejado princípio da eficiência e desenvolvimento de competências

individuais.

Faz-se necessário estruturar e incentivar a capacitação de agentes públicos, alinhado à estratégia do governo e da organização hospitalar, como um dos processos para alcançar os resultados do Poder Público, visando satisfazer os anseios da sociedade.

À vista disso, no decorrer do ano de 2024, foram realizados eventos de capacitação e que proporcionaram a capacitação de 393 servidores, conforme a seguir:

- Curso Hackathon – Maratona de Programação;
- Workshop de Acolhimento e Capacitação para os Servidores do Concurso C-215/HOL;
- Curso Legislação do Sistema Único de Saúde SUS;
- Workshop de Acolhimento e Capacitação para os Servidores do PSS/03/2024/HOL;
- III Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas;
- XIV Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto no Setor Público.

A ação foi desenvolvida de forma satisfatória com 393 servidores capacitados no exercício de 2024, tendo sido alcançada e até ultrapassada a meta física, pelo que foi realizado o percentual de 197%, e por outra perspectiva, o físico/financeiro executou R\$128.581,68, correspondendo a 64% da meta proposta, pelo que favorece a gestão estadual no alcance do esperado no Programa Governança Pública.

RESULTADOS ALCANÇADOS

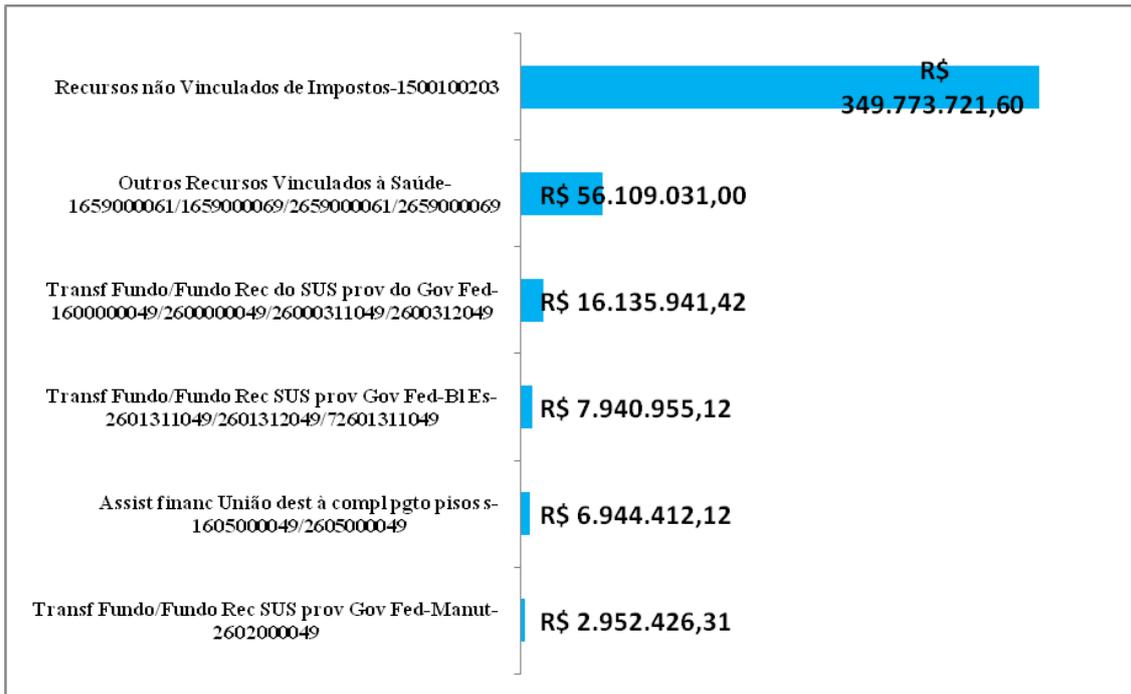
2024



RESULTADOS ALCANÇADOS 2024

DEMONSTRATIVO DA ALOCAÇÃO DOS GASTOS POR FONTE TODAS AS FONTES - 2024

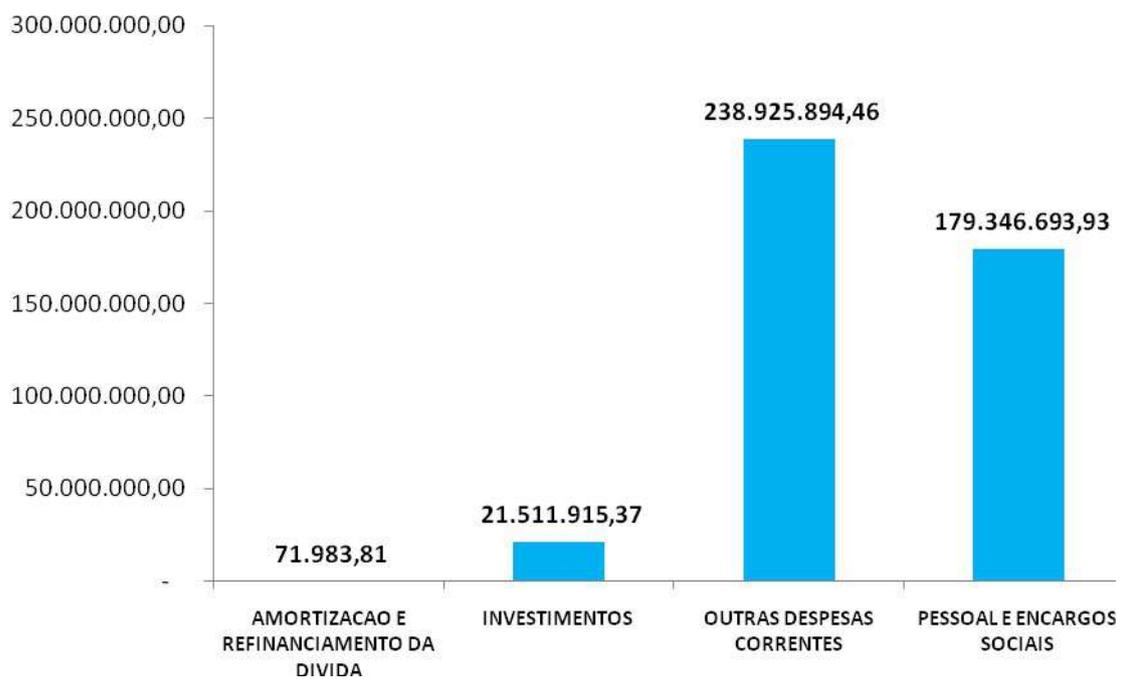
FIGURA – 01



FONTE: SIAFE-2024

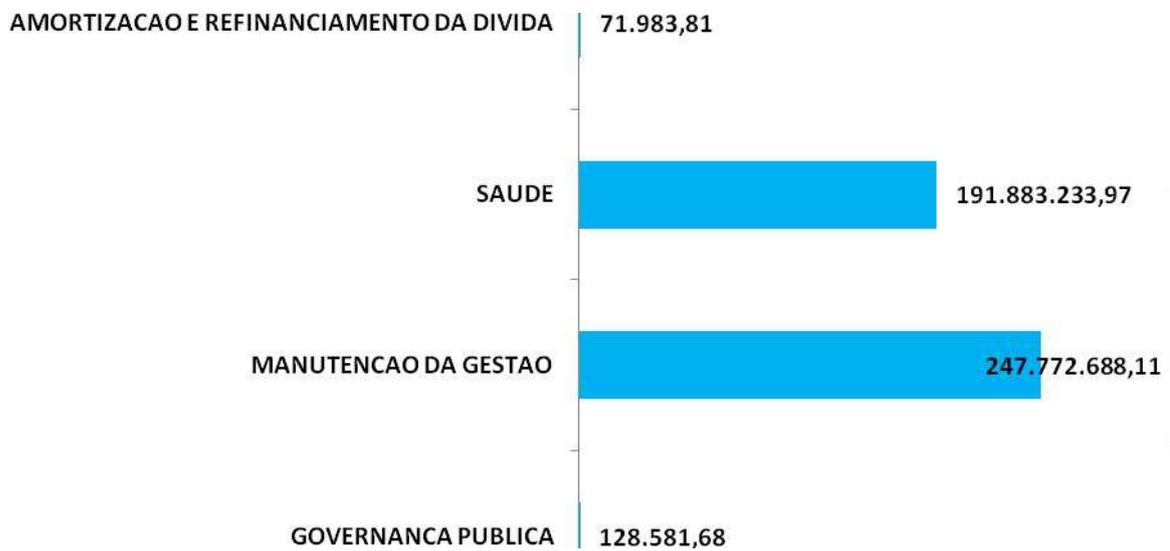
DEMONSTRATIVO DA ALOCAÇÃO DOS GASTOS POR GRUPO DE DESPESA TODAS AS FONTES - 2024

FIGURA – 02



FONTE: SIAFE-2024

**DEMONSTRATIVO DA ALOCAÇÃO DOS GASTOS POR PROGRAMA
DESPESAS DE TODAS AS FONTES - 2024
FIGURA – 03**



FONTE: SIAFEM-2024

DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR PROGRAMA E AÇÃO - 2024

ESPECIFICAÇÃO	CORRENTE	CAPITAL	AMORTIZAÇÃO E REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	TOTAL
SAUDE	170.371.318,60	21.511.915,37	-	191.883.233,97
Educação na Saúde	3.370.249,62	-	-	3.370.249,62
Implementação da Rede de Ouvidoria do SUS	29.307,87	-	-	29.307,87
Implementação da Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis	160.186.449,46	-	-	160.186.449,46
Implementação da Rede de Doação e Captação de Órgãos e Tecidos	745.869,36	-	-	745.869,36
Implementação da Rede de Transplantes de Órgãos e Tecido	1.690.941,37	-	-	1.600.941,97
Implementação dos Serviços de Média e Alta Complexidade	4.348.500,32	-	-	4.348.500,32
Requalificação de Estabelecimento de Saúde	-	21.511.915,37	-	21.511.915,37
GOVERNANCA PUBLICA	128.581,68	-	-	128.581,68
Capacitação de Agentes Públicos	128.581,68	-	-	128.581,68
MANUTENCAO DA GESTAO	247.772.668,11	-	-	247.772.688,11
Abastecimento de Unidades Móveis do Estado	240.463,65	-	-	240.463,65
Concessão de Auxílio Alimentação	28.346.658,69	-	-	28.346.658,69
Concessão de Auxílio Transporte	1.727.629,00	-	-	1.727.629,00
Operacionalização das Ações Administrativas	37.976.547,24	-	-	37.976.547,24
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos	179.481.389,53	-	-	179.481.389,53
ENCARGOS COM DEBITOS COM PIS/CONFIN E OUTRAS	-	-	71.983,81	71.983,81
TOTAL ANUAL	418.272.588,39	21.511.915,37	71.983,81	439.856.487,57

FONTE: SIAFE/BO/HOL,2024.

**DEMONSTRATIVO FINANCEIRO POR PROGRAMA
TODAS AS FONTES - 2024**

NOME DO PROGRAMA	GRUPO DE DESPESA - Em R\$1,00				TOTAL
	PESSOAL	O D C	INVESTIMENTO	AMORTIZAÇÃO E REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	
GOVERNANCA PUBLICA	-	128.581,68	-	-	128.581,68
MANUTENCAO DA GESTAO	179.346.693,93	68.425.994,18	-	-	247.772.688,11
SAUDE	-	170.371.318,60	21.511.915,37	-	191.883.233,97
ENCARGOS ESPECIAIS	-	-	-	71.983,81	71.983,81
TOTAL GERAL	179.346.693,93	238.925.894,46	21.511.915,37	71.983,81	439.856.487,57

FONTE: SIAFE/BO/HOL,2024.

**MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
TODAS AS FONTES - 2024**

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	PROGRAMADO	ARRECADADO
RECEITA DE SERVIÇOS		64.755.886,00	57.221.297,72
Recurso Adm. Indireta -REC.PRÓRIO ADM.INDIRETA	1659000061	944.051,00	875.584,66
Recurso Adm. Indireta -FES- SUS/SERV.PRODUZIDOS	1659000069	63.811.835,00	56.345.713,06
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		312.600.894,00	383.747.456,57
Recursos Não vinculados de Impostos	1500100203	307.560.894,00	349.773.721,60
Trasferência Fundo a Fundo Recurso do SUS prov.Governo Federal	1600000049/2600000049/260000311049/2600312 049	5.000.000,00	16.135.941,42
Transferência Fundo a Fundo Rec.SUS proveniente do Gov.Federal-BI Estadual	2601311049/2601312049/72601311049		7.940.955,12
Assistência Financeira da União à Complementação de pagamento de pisos	1605000049/2605000049		6.944.412,12
Transferência Fundo a Fundo Rec.SUS prov.Governo Federal - manutenção	2602000049	40.000,00	2.952.426,31
TOTAL GERAL		377.356.780,00	440.968.754,29

FONTE: SIAFE/BO/HOL,2024.

**RECEITA POR CATEGORIA ECONÔMICA
TODAS AS FONTES - 2024**

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	PROGRAMADO	ARRECADADO
RECEITA DE SERVIÇOS		64.795.886,00	57.221.297,72
Recurso Adm. Indireta - REC. PRÓRIO ADM. INDIRETA	1659000061	944.051,00	875.584,66
Recurso Adm. Indireta - FES - SUS/SERV.PRODUZIDOS	1659000069	63.811.835,00	56.345.713,06
		64.755.886,00	57.221.297,72

FONTE: SIAFE/BO/HOL,2024.

PERSPECTIVAS

2025



PROJETOS ESTRUTURANTES DO HOL

❖ REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA UNIDADE DE ATENDIMENTO IMEDIATO- UAI.

Previsão de Início da Obra: Março/2025.

Fase Atual: Anuência do Governo do Estado com a Execução do Projeto e Garantia de Recursos Orçamentários/Financeiros.

Valor Estimado do Projeto: R\$ 35.000.000,00



Perspectiva da fachada da Nova Unidade de Atendimento Imediato (UAI) do Hospital Ophir Loyola

❖ REVISÃO E ALTERAÇÃO DA LEI 6.826 QUE CRIOU A AUTARQUIA HOSPITAL OPHIR LOYOLA.

❖ REALIZAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DO HOL.

❖ ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DO HOL.

❖ IMPLANTAÇÃO DO BIOBANCO - CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO HOL.

Biobanco é uma “coleção organizada de material biológico humano e informações associadas, coletado e armazenado para fins de pesquisa, conforme regulamento ou

normas técnicas, éticas e operacionais pré-definidas, sob responsabilidade e gerenciamento institucional, sem fins comerciais”.

O Biobanco tem a finalidade de receber e armazenar material biológico humano e as informações associadas e que tenha potencial de pesquisa.

Os Biobancos geralmente estão localizados em hospitais ou em universidades e são formados por material biológico humano remanescente dos serviços de saúde prestados por essas instituições.

❖ **FORMAÇÃO DE LIDERES DO HOL COM EXCELÊNCIA OPERACIONAL NA ÁREA DA SAÚDE – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS.**

❖ **AÇÕES PREVISTAS PELO DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA (DIEP):**

- ✓ Implantar o Curso de Especialização Técnico em Radiologia;
- ✓ Ampliar o número de vagas para Residência Uniprofissional em Bucomaxilofacial e Enfermagem;
- ✓ Adicionar categorias na Residência Multiprofissional;
- ✓ Implantar o Centro de Pesquisa Clínica do HOL (Pesquisa Oncológica e Registro Hematológico);
- ✓ Implantar o Centro de Orientação de Pesquisa;
- ✓ Fomentar linhas de Pesquisa do HOL;
- ✓ Promover treinamento para profissionais externos;
- ✓ Efetivar às novas Pesquisas Clínicas;
- ✓ Criar o Núcleo de Educação;
- ✓ Implantar o Repositório Institucional (RI) do HOL;
- ✓ Requalificar o espaço físico da Biblioteca do HOL (ambiência do espaço para estudos e pesquisa dos usuários; espaço para guarda e conservação do acervo; espaço específico par área administrativa e técnica; outros);